ANNO LIX NUMERO 294 — SABBADO 22 DE DEZEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 20 de dezembro.

Deu se um combate entre as tropas francezas e as chinezas proximo de Sontay, sendo estas ultimas completamente batidas e soffrendo perdas muito sensiveis.

PARIS, 20 de dezembro, á tarde.

No correr de um discurso proferido no Senado, o Sr. Julio Ferry, presidente do conselho de ministros, declarou que nenhuma potencia estrangeira desapprova a expedição franceza ao Tonkin.

PARIS, 21 de dezembro.

O combate que se deu entre francezes e chinezes, perto de Sontay, foi muito importante. As tropas francezas perderam cerca de 200 homens, e as chinezas mais de 1:200

LISBOA, 21 de dezembro, ás 11 horas e 10 minutos da manhã.

S. A. Real o Principe D Carlos chegou aqui hoje.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de dezembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

FUSÃO E SOLIDIFICAÇÃO

Fusão.—Por este nome se designa em physica a passagem do corpo solido a liquido pela acção do calor.

Nem todos os corpos solidos se fundem; alguns a altas temperaturas decompõem-se antes de se fundirem (estão n'este caso o papel, a madeira, etc.) Hall, depois de uma serie de experiencias, chegou ao resultado, verdadeiramente importante de conseguir a fusão da serradura de madeira e de outros corpos.

O phenomeno da fusão obedece ás seguintes leis:

1ª Se a pressão for constante, um dado corpo funde-se sempre á mesma temperatura.

2ª Qualquer que seja a intensidade do calor, a temperatura de um corpo que se está fundindo, conserva se constante.

Os corpos não se fundem todos á mesma temperatura: dizem se *refractarios* aquelles que requerem altas temperaturas para se fundirem. Alguns corpos, antes de se fundirem, tornam se viscosos (é o que se diz *fusão vitrea*); no vidro, na resina, etc., dá se este phenomeno.

Calor latente de fusão, é o numero de calorias absorvidas por 1 kilogramma de um corpo solido, para passar a liquido na temperatura em que se funde. Este calor, como nos diz a 2ª lei da fusão, não se manifesta no thermometro: occupa se no trabalho mechanico do afastamento das moleculas, isto é, na mudança de estado do corpo.

Se este calor se não manifesta no thermometro, é necessario recorrer a experiencias que mostrem claramente a sua existencia. A que passamos a descrever, põe em evidencia o que seja o calor latente. Misturando 1 kilogramma de gelo a 0° com 1 kilogramma de agua a 79°, ficamos com uma mistura de 2 kilogrammas a 0°. Os 79 gráos desapparecidos, que o thermometro não marca, são gastos no trabalho de afastamento das moleculas do gelo para a sua passagem a liquido. O calor de fusão da agua é de 79 calorias.

Os corpos não teem todos o mesmo calor latente de fusão; estes podem se determinar por meio do methodo das misturas, que já ficou atraz descripto.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE DEZEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,438 de hontem datado, resolve exonerar Manoel Vicente Cavalcante do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Agua Preta, por se haver mudado, e nomear, para substituil-o o alferes João Pamphilino Cavalcante. — Communicou se ao Dr. chefe e commandante do corpo de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr chefe de policia em officio n. 1,440 de hoje datado, resolve exonerar, a pedido, o tenente-coronel Candido José de Barros, do cargo de delegado de Correntes, do termo de Garanhuns, e nomear para substituil o, o alferes Tiburtino José de Oliveira. —Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Benigno da Silva, professor de ensino primario do Altinho, resolve considerar effectiva a portaria de 10 de outubro ultimo, que, tendo sido julgada sem effeito pela de 3 de novembro findo, deu accesso ao peticionario á cadeira de 2ª entrancia da villa de Ouricury. — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção publica.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Providencie V. Exc. afim de que seja collocada no paiol da polvora da Imberibeira, para onde vai ser removida a polvora dos Ministerios da Guerra e Marinha e dos particulares, uma guarda de seis soldados, um inferior e um cabo, de boa conducta, conforme solicita o director do Arsenal de Guerra em officio n. 884, de hontem datado.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser apresentada no dia 16 do corrente, ás 6 horas da manhã, na Casa de Detenção, uma escolta sufficiente, afim de conduzir, para o termo de Jaboatão, cinco criminosos, que têm de responder a jury.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda —Declaro a V. S., para seu conhecimento, que hoje, em vista de sua informação de 6 do corrente, sob n. 784, solicitei do Ministerio da Marinha a expedição de ordem consignando credito, na importancia de 590$000, afim de legalisar o pagamento da gratificação abonada ao Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão, na qualidade de cirurgião da companhia de aprendizes marinheiros, no periodo de julho a 28 de outubro proximo passado.

— Ao mesmo.—Com relação ao exposto por V. S. em officio do 10 de corrente, sob n. 787, tenho a dizer lhe, para o fim de effectuar-se o devido pagamento, que a demora na continuação das obras do Forte do Buraco, arrematadas por José Alfredo de Carvalho, proveio da necessidade de concessão de credito para novas obras que, na execução das cercadas, foram julgadas indispensaveis e que depois tiveram lugar, circumstancia esta que absolve o alludido arrematante de incorrer em multa, segundo se deprehende da informação do engenheiro encarregado das Obras Militares em officio de 13 do corrente, sob n. 54.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas, que a este acompanham, da receita e despeza da Enfermaria Militar da guarnição desta provincia, relativas ao mez de novembro findo.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que o amanuense da secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha, Cleodon Augusto de Albuquerque, reassumio o exercicio de seu cargo hontem, conforme communicou o inspector do dito Arsenal em officio n. 961 da mesma data.

— Ao gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.—Exigindo o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em aviso circular de 6 do corrente, sob n. 4, que esta Presidencia, no mais breve praso possivel, faça colligir e ministre minuciosas informações, para serem apresentadas á Assembléa Geral Legislativa, acerca do estado geral da agricultura e da industria pastoril, iberica e agricola, nesta provincia, assim como sobre estabelecimentos, institutos e escolas agricolas, jardins botanicos e passeios publicos, se houver, dirijo-me a V. S. afim de que se sirva de habilitar-me a cumprir a dita circular, prestando me os esclarecimentos que puder e forem convenientes.—*Mutatis mutandis* á repartição das Obras Publicas, quanto a ultima parte somente.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., conforme solicita em officio n. 884, de hontem datado, a mandar remover o paiol da polvora da Imberibeira, a polvora dos Ministerios da Guerra e Marinha e dos particulares; e bem assim a nomear o pessoal de que tractam os arts. 13 do regulamento de 19 de outubro de 1872 e 3º das instrucções de 7 de abril, approvadas pelo Ministerio da Guerra em aviso de 16 de junho de 1876.

Outro sim, declaro a Vmc. que officiei ao brigadeiro commandante das armas, no sentido de ser collocada a guarda, que pede no citado officio, assim como a Thesouraria de Fazenda para opportunamente effectuar o pagamento com o transporte de semelhante artigo.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar, da professora de Murusbeba, Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, alludidas em seu officio, a que respondo de hontem datado.

— Ao juiz de direito de Cimbres.— De novo recommendo a Vmc. que com a possivel brevidade remetta á secretaria desta Presidencia a informação relativa ao sentenciado José Simplicio da Silva, que pretende interpor o seu recurso de graça, conforme já lhe foi requisitado em officio de 23 de setembro deste anno.

— Ao presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Miguel de Ipojuca.—Respondo ao officio de Vmc. de 12 do corrente, dizendo que em data de 1.º do andante já lhe declarei que tendo esta Presidencia remettido em 19 de abril de 1875, aos membros da junta de alistamento militar dessa parochia um exemplar impresso da lei e regulamento para o serviço da mesma junta, cumpria a Vmc. exigir da pessoa encarregada do archivo desse juizo o dito exemplar.

— Aos membros da mesa eleitoral de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres.—Cumpre que Vmcs. remettam á Secretaria desta Presidencia a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram a eleição procedida, em 2.º escrutinio, a 29 de novembro findo.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa, ate Macau no vapor que seguir para o norte a 20 do corrente, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Luiza Maria da Conceição e seus filhos José de 11 annos de idade, Francisco de 9, e Maria de um mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que hoje levou ao conhecimento do Ministerio da Justiça a exposição feita em seu officio de 26 de novembro ultimo, sob n. 1354, acerca do credito para o expediente da Secretaria a cargo dessa chefatura.

— Ao promotor publico de Cabrobó.— De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. S. que em seu officio de 30 de novembro findo, hoje recebido, proferiu-se o seguinte despacho:—Ao Dr. chefe de policia para providenciar convenientemente.

— Ao commandante superior da guarda nacional da Escada.— De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. Exc. que providenciou se convenientemente sobre o assumpto de seu officio de hontem datado.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.— O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que o praso marcado para recolhimento de notas do Thesouro Nacional, de que trata o mesmo officio, foi pelo Ministerio da Fazenda, prorogado por mais 6 mezes, conforme consta do edital de 7, publicado nos jornaes mais lidos desta cidade, segundo informação da referida Thesouraria de 12 sob n. 794.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE DEZEMBRO

Bacharel Bento José da Costa. — Nesta data submetto o assumpto da petição do supplicante ao conhecimento do governo imperial.

Fernando Eugenio Martins Ribeiro. — Não tem lugar á vista da informação do Revdm. Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Francisco José Alves Guimarães.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes em divida e procedidas as diligencias do estylo.

José Xavier Faustino Ramos Junior.— Nada ha que deferir á vista da informação da Thesouraria de Fazenda.

José da Matta Cardim. — Passe portaria na fórma requerida.

Tenente João Felix Nepomuceno. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Laurentino Antonio Cezario de Azevedo. — Não tem lugar em vista da informação do Revdm. Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Manoel José do Nascimento 1º. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.

Miguel Alves da Silva — Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de dezembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 1,474 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 21 de dezembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Antonio Gomes de Sá, por crime de ferimento; Amaro José Dias e Luiz de Azevedo Coutinho, vindos do Presidio de Fernando como sentenciados militares; João Gomes da Silva, Luiz Mendes Bezerra, Manoel Vicente Ferreira e Manoel Barbosa de Lima, vindos do termo de Bom-Jardim como sentenciados; Felix, escravo de José Gomes Ferreira, para ser tratado na enfermaria; Firmino Jesus de Souza, Antonio Manoel Nunes, Thomazia Maria da Conceição e João de tal, por disturbios.

Hontem, ás 10 horas da noite, foi preso na rua do Imperador, quando era perseguido pelo clamor publico, o subdito portuguez Antonio Gomes de Sá, por haver ferido na rua das Cruzes a Anselmo Ayres de Azeredo.

O offendido foi vistoriado pelos Drs. Matheus Vaz de Oliveira e Augusto Seraphim da Silva; e contra o delinquente está o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, procedendo nos termos do inquerito policial.

Ainda hontem, ás 7 1/2 horas da noite e na travessa do Monteiro, deu-se um conflicto entre duas praças do 2º batalhão de linha e o paisano Francisco Telles de Menezes, do qual resultou sahir este gravemente ferido.

O subdelegado do 1º districto de S José deu as providencias que o caso exigia e está procedendo a inquerito policial contra os delinquentes, que se acham detidos no quartel do 2º batalhão de linha.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE DEZEMBRO

Pret do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Manoel Benigno da Silva.—Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Antonio José Rodrigues de Souza.— Entregue-se para a caixa de depositos a quantia de 208$000, importancia de premios de loterias.

José da Conceição Oliveira Figueiredo. — Junto conhecimento da decima do ultimo semestre.

Manoel Maria de Araujo.—Cumpra se.

Claudina Francisca de Souza Guimarães.—Volte ao Sr. contador.

Antonio dos Santos Cousseiro.—Ao Sr. contador para mandar cumprir o despacho da junta.

Domingos Gomes de Amorim e vigario Manoel José Pereira de Albuquerque. — Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Collector de Panellas —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Collector de Serinhãem. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Joaquim Ribeiro.—Passe-se certidão e proceda se como é requerido.

Carlos José Dias de Souza. — Volte ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas em folhas.

Antonio José Rodrigues de Souza.— Entregue-se para caixa de depositos a quantia de 97$000, importancia de bilhetes premiados.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 5 DE DEZEMBRO DE 1883.

PRESIDENCIA DO SR. VICE PRESIDENTE COMMENDADOR JOSÉ PEDRO DAS NEVES

Aos 5 dias do mez de dezembro de 1883, achando-se presentes ás 11 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. vice-presidente da mesma, commendador José Pedro das Neves, e vereadores, faltando com participação os Srs. presidente coronel Decio de Aquino Fonseca e vereador José Raymundo da Natividade Saldanha, e sem ella os Srs. tenente-coronel Octaviano de Souza e Casey do Rego, occupou o Sr. vice-presidente a cadeira competente e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente e posta em discussão, foi plenamente approvada e assignada.

Entrando se na primeira parte dos trabalhos, apresentou o secretario os despachos da sessão antecedente e algumas redacções de officios dirigidos á Presidencia, sendo tudo approvado, e assignado.

Apresentou mais o expediente contido na pasta do qual foram lidas e tiveram conveniente destino as seguintes peças, a saber:

Dois officios da Presidencia da provincia, ambos firmados em 15 de novembro ultimo, chamando no primeiro a attenção da Camara para a reclamação que o *Jornal do Recife*, publicou naquelle dia na *Gazetilha*, firmada por medicos do Hospital Pedro II a respeito dos inconvenientes que resultam de aterrar-se com o lixo os alagados das immediações daquelle edificio.

Discutida a materia, mandou-se responder haver se já providenciado a respeito: declarando-se no segundo que approvou a arrematação feita em hasta publica por 501$000 do predio n. 60, pertencente á municipalidade, sito á rua do Corredor do Bispo.

Posta em discussão a materia, o Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra discorreu no sentido de ser sustado o termo de venda da alludida casa até que S. Exc. reconsiderasse o seu acto, não obstante ter sido elle solicitado por esta Camara, visto como se dá lesão enorme aos interesses municipaes, pois que, havendo a Camara deliberado que fosse vendida a referida casa em hasta publica em vista do seu estado de ruina e para isto autorisado, não só pelo art. 48 da lei n. 1,717 de 28 de julho do anno passado, como por S Exc. em seu officio de 14 de setembro ultimo, foi ella avaliada em 500$000 e levada á praça publica por venda.

Nenhum licitante appareceu, senão Joaquim Nicoláo Ferreira, que cobrio a avaliação com mais 1$000; e foi-lhe entregue o ramo, por não ter apparecido offerta maior.

A' essa arrematação prestou S. Exc. sua approvação no officio, que ora occupa a attenção da Camara.

Era pois occasião opportuna de tomar-se resolução; visto como a escriptura, ou termo não se acha lavrado, e ser licito o arrependimento em todos os contractos antes de assignada a escriptura, ou termo d'elles.

E portanto, chegando agora ao conhecimento da Camara que essa casa é uma das tres meias aguas, que a municipalidade possuia naquella rua, contando cada uma d'ellas 22 palmos de frente e 23 1/2 de fundo, com a numeração 1, 2 e 3, e mais tarde 10, 11 e 42, em chãos proprios, rendendo cada uma 4$311 rs. mensalmente; e das quaes meias aguas duas foram demolidas por se acharem em completa ruina, ficando a que hoje tem o numero 60 e da qual se tracta e sendo a acquisição das ditas meias aguas feita pela Camara em data mui remota por sentença de adjudicação, proferida pelo juiz de direito da 1ª vara do civel, (Escrivão José Francisco do Rego) em 2 de setembro de 1841, só agora é que teve sciencia certa em vista do livro do Tombo, á que recorreu, e n'elle foram encontradas as [illegible] postas.

E como quer que a avaliação de 500$000, dada pelo engenheiro, não podesse ser referente, senão ao material da mesma casa; mas podendo levantar se questão, se nessa avaliação está comprehendido o sólo da mesma casa: e por outro lado, não sendo possivel que pela insignificante quantia de 500$000 ficasse vendida, não só o material, mas tambem o sólo da alludida casa, condições estas, que não foram declaradas no edital, resultando disso para a municipalidade grande prejuizo e quebra de zelo; por tudo isto e evitar questões elle e alguns outros Srs. vereadores apresentavam a seguinte proposta no sentido de se não lavrar escriptura a venda da casa em questão e pedir se a S. Exc. o Sr. presidente da provincia que por bem dos interesses municipaes se digne de considerar sem effeito a arrematação da alludida casa, mandando que de novo seja levada á praça publica por venda com o terreno que lhe pertence, excluidos os terrenos das outras que foram demolidas.

Que estas considerações sejam o fundamento do officio que se tenha de endereçar á S. Exc.; e esperava que a Camara não deixaria de approvar a proposta, que é concebida nos seguintes termos:

Propomos em vista do officio do Exm. Sr. presidente da provincia, approvando a arrematação da casa n. 60 da rua Riachuelo, que seja sustado o termo até que a Camara obtenha de S. Exc. reconsideração do seu acto embóra solicitado por esta Camara, por trazer lezão enorme aos interesses municipaes, que cumpre acautelar em tempo. S. R. Em 5 de dezembro de 1883 —*Viegas.*—Padre *Mello.*—*Antonio Neves.*

Posta em discussão a proposta, fallaram sobre ella quase todos os Srs. vereadores, e sendo encerrada, e posta á votos, foi plenamente approvada.

Continuando a leitura do expediente, foi apresentada a portaria da Presidencia, firmada em o 1º do corrente, concedendo ao amanuense da Contadoria Mariano de Figueirôa Faria 6 mezes de licença com todos os vencimentos, para tractar de sua saúde, onde lhe convier, á contar de 24 de novembro findo, uzando da autorisação concedida pela lei n. 1730 do 1º de maio do corrente anno.

Que se façam as devidas communicações e notas.

Officio do Sr. presidente d'esta Camara coronel Decio de Aquino Fonseca, communicando que por encommodo de saúde deixava de comparecer á sessão de hoje.—Inteirada.

Outro do Sr. vereador José Raymundo da Natividade Saldanha, communicando em data do 19 de novembro findo ao secretario, para trazer ao conhecimento da Illma. Camara, que por se não achar restabelecido dos seus encommodos, continuava á faltar ás sessões.

Outro do presidente da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco, em 29 de outubro ultimo, fazendo considerações no sentido de mostrar que aquella instituição não estava no caso de pagar imposto algum; e por isso reclamava contra a inscripção do *Diario de Pernambuco* n. 247 de 27 d'aquelle mez, onde se lê taxa da Caixa Economica em 30$000, por consideral a na relação dos contribuintes de 3 % sobre o aluguel dos estabelecimentos de compra, e venda na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Discutida a materia, resolveu se que aquelle estabelecimento estava isento do imposto, que lhe foi lançado.

Outro da Companhia Ferro Carril de Pernambuco em 26 de novembro ultimo, communicando que em 16 d'aquelle mez fornecera um passe especial á requisição do secretario d'esta Illma. Camara para o auxiliar, e substituto do engenheiro da mesma transitar gratuitamente nos carros da empreza, durante o impedimento do referido engenheiro, que se achava com licença.

Pedia entretanto providencias, para que se não desse o abuso de transitarem gratis simultaneamente mais de um individuo á pretexto de ser engenheiro da Camara Municipal; visto que a empreza é só obrigada á dar passagem á um unico engenheiro da Camara Municipal.

Discutida a materia, resolveu-se que se officiasse ao engenheiro, scientificando lhe que emquanto estiver de licença, não póde usar do passe que tem, para transitar gratuitamente á serviço da Camara Municipal.

Outro do procurador d'esta Illma. Camara, datado de 16 de novembro ultimo, remettendo o balancete da receita, e despeza da municipalidade, referente ao mez de outubro ultimo. —Ao Sr. commissario de policia.

Outro do mesmo em 19 de novembro findo, communicando que n'aquella data recolheu a casa commercial Pereira Carneiro & C., como procuradores do Banco do Brazil a quantia de 4:903$822 por conta do debito, que tem esta Illma. Camara com o referido Banco de conformidade com a lei n. 1,791 art. 54.—Inteirada.

Outro ainda do mesmo, e da mesma data, communicando que em virtude da autorisação d'esta Illma Camara, vendeu no dia 9 d'aquelle mez pela quantia de 200$000 á Sebastião Manoel do Rego Barros, o boi e a carroça de propriedade municipal que se achavam empregados no serviço do Cemiterio de Santo Amaro.—Inteirada.

Outro do administrador do Matadouro da Cabanga em 7 de novembro ultimo, remettendo o mappa do abatimento de 629 rezes para o consumo, do dia 31 de outubro á 6 do dito mez.—Inteirada.

Outro do mesmo de hoje datado, remettendo o mappa do abatimento de 586 rezes para o consumo do dia 2 d'aquelle mez de novembro á 4 do corrente; e bem assim que procedeu ao dividendo do sebo arrecadado no mez de outubro ultimo, cabendo á Camara Municipal a quantia de 237$780, procedente do imposto de 60 réis, correspondente a 3,963 kilogrammas.—Inteirada.

Outro do padre Francisco Adelino de Brito Dantas, ex capellão administrador do Cemiterio de Santo Amaro, communicando que em vista da ordem recebida do Sr. commendador commissario, passou a administração d'aquelle estabelecimento ao amanuense do mesmo, visto não ter comparecido para tomar posse do lugar o padre José Esteves Vianna, que fôra ultimamente para elle nomeado.—Inteirada.

Outro do amanuense do Cemiterio de Santo Amaro Francisco Antonio Brandão Cavalcante, servindo de administrador do mesmo Cemiterio, em 15 de novembro ultimo, ao secretario para trazer ao conhecimento da Camara que n'aquella data assumira na qualidade de amanuense a administração d'aquelle estabelecimento em virtude de ordem verbal do Illm. Sr. commissario respectivo.—Inteirada.

Outro do Revd. Sr. padre José Esteves Vianna ao secretario em resposta a outro do mesmo secretario, expedido em 15 do dito mez, para trazer ao conhecimento desta Illma. Camara que para entrar no exercicio do cargo de capellão administrador do Cemiterio de Santo Amaro, para o qual fôra nomeado, lhe era necessario um prazo de dous mezes, afim de se poder desembaraçar dos compromissos que tinha naquella cidade (do Natal).

Posta em discussão a materia e tendo sobre ella fallado alguns senhores vereadores, o Sr. Dr. Carneiro da Cunha disse que ignorava que estivesse fóra da provincia o Sr. padre Vianna, quando foi elle proposto para capellão administrador do Cemiterio, mas que agora em vista do seu officio, e achando-se já formado o seu candidato de então, renovava a sua proposta nos seguintes termos:

« Proponho para capellão administrador do Cemiterio Publico de Santo Amaro, o Rvm. Dr. José de Souza Oliveira, ficando sem effeito a nomeação do Rvm padre José Esteves Vianna, por não poder ficar acéphala a administração daquelle estabelecimento por 60 dias, como pedio em seu officio. Em 5 de dezembro de 1883.—*Dr. Carneiro da Cunha* »

Discutida a proposta e posta a votos, foi approvada, votando a favor os Srs. Drs. Carneiro da Cunha e Barros Rego, capitães Torres e Silva Neves, tenente Viegas e padre Mello; e contra os mais senhores em numero de cinco.

Officio do fiscal do Poço da Panella, em o 1º do corrente, communicando que no dia 28 do mez que acabou, mandou apprehender um cavallo, que, solto, vagava pelas ruas, e o mandou recolher a deposito, e que não tendo apparecido alguem que reclamasse a propriedade do mesmo dentro das 48 horas da lei, dava disto conhecimento a esta Illma. Camara.

Que se ponha á disposição do juiz de paz respectivo o animal depositado, para que seja vendido em hasta publica, como bem de evento, na forma da lei.

Cinco mappas de abatimento de rezes para consumo, remettidos pelo administrador do Matadouro da freguezia do Poço da Panella, constando o 1º que do dia 21 a 27 de outubro ultimo foram abatidas 31 rezes. Do 2º 31 ditas do dia 28 daquelle mez a 3 de novembro. Do 3º 36 ditas do dia 11 a 17 do mesmo. Do 4º 36 ditas do dia 18 a 24 ainda do mesmo mez. Do 5º finalmente, 36 ditas do dia 25 de novembro ao 1º do corrente.—Inteirada e que sejam archivados.

Uma certidão do vigario da freguezia de Nossa Senhora do Desterro da cidade de Itambé, certificando, em vista do livro dos assentos de obitos daquella freguezia, que fallecera na villa de Pedras de Fôgo de um cancro José Antonio Baptista, em 19 de novembro ultimo, natural das Alagôas, casado com Clara Lima Dias Baptista, o qual finado era guarda municipal aposentado desta Illma. Camara.—Que se façam as devidas communicações e annotações, ou lançamentos.

Lido este expediente o Sr. vice presidente na qualidade de commissario das aferições apresentou as petições de Almeida Rabello & C. e Carlos Alves Barbosa, pedindo prorogação do prazo da aferição que terminou no ultimo do mez findo, pelas razões que allegam, as quaes allegações elle commissario acha procedentes, e por isso pensa que estão no caso de ser attendidas, prorogando-se a aferição por mais alguns dias, como se procedeu no mez passado.

Discutida a materia, resolveu-se prorogar o prazo da aferição no mez de novembro por mais dez dias uteis, e neste sentido se mandou que fossem despachadas as duas petições alludidas.

O Sr. padre Mello obtendo a palavra pela ordem, mostrou a conveniencia da organisação de uma tabella para regular o pagamento dos empregados municipaes por suas classes em dias designados, a guiza do que se pratica na Thesouraria; visto como no dia 1º de cada mez se apresentam simultaneamente os empregados a receberem seus ordenados, pondo d'est'arte o procurador em difficuldades para pagar a todos que com igual direito solicitam o pagamento de seus vencimentos, e concluio requerendo verbalmente que o Sr. commissario de policia organise uma tabella neste sentido.

Discutido o requerimento foi approvada a idéa do Sr. padre Mello

O Sr. tenente Vigas obtendo a palavra tambem pela ordem, mandou á mesa o seguinte requerimento que justificou, foi plenamente approvado:

« Requeiro que o engenheiro examine a estrada do Ambolê e apresente o orçamento que for de mister para ter facil transito, visto estar em máo estado. — Em 5 de dezembro de 1883 —*Viegas.* »

O mesmo Sr. Viegas continuando, mandou á mesa est'outro requerimento, que foi tambem approvado plenamente:

« Requeiro que a contadoria informe a razão porque não tem sido publicado o balancete trimensal findo, em cumprimento do preceito legal.—Em 5 de dezembro de 1883.—*Viegas.* »

O Sr. Dr. Barros Rego, obtendo a palavra pela ordem, apresentou um officio do administrador do Matadouro da Cabanga, datado de hoje, communicando que, tendo se findado o prazo concedido para a livre conducção das carnes verdes, devendo por conseguinte começar a execução que determinou que fossem ellas conduzidas em carros apropriados, segundo o modelo approvado pela Camara, apresentaram-se os Sr. Penna & C. com carros nestas condições, e começaram a conduzir as carnes verdes para o Mercado e talhos particulares.

Apresentaram se tambem os marchantes conduzindo carnes em suas carroças de differentes modelos e em costas de animaes.

E para que de tudo tivesse sciencia o Sr. commissario respectivo, remettia as relações annexas, sendo uma das pessoas que deram carnes para serem conduzidas nas carroças do modelo da Camara Municipal, pertencentes aos Srs. Penna & C, as quaes conduziram para o Mercado e outros diversos lugares carnes de 31 rezes.

Outro dos marchantes que conduziram em suas carroças de differentes modelos as carnes das rezes que abateram em numero de 51.

Acompanhava tambem uma nota das fressuras de sua matança que os marchantes forneceram, as quaes entregaram aos compradores no dia 4 do corrente, e fôram por estes conduzidas em carroças, costas de animaes e em taboleiros para diversos lugares. De tudo isto dava conhecimento á Camara para resolver como entendesse.

Posta em discussão a materia, fallaram sobre ella quasi todos os Srs. vereadores, vindo á mesa um requerimento do Sr. Dr. Barros Rego, nos seguintes termos:

« Requeiro que se conceda 4 e não 2 mezes, ficando desde já obrigados ao imposto de 300 réis por cada rez, que fôr abatida no matadouro publico.—*Barros Rego.* »

Posto em discussão o requerimento, fallaram sobre elle os mesmos Srs. vereadores, e encerrada ella foi resolvido que se votasse por partes; e contendo o dito requerimento duas partes, foi posta á votos a primeira sobre o tempo da concessão e não foi approvada, votando sómente a favor o seu autor e os Srs. Drs. Correia de Araujo, José Osorio, commendador Moraes e capitão Torres.

Posta á votos a segunda parte, para que seja cobrado o imposto de 300 réis por cada rez abatida no matadouro, foi approvada contra o voto do Sr. tenente Viegas.

O Sr. Dr. Correia de Araujo mandou á mesa a seguinte proposta, que foi considerada prejudicada:

« Proponho que seja prorogado por 4 mezes o prazo de 60 dias, que foi marcado para serem conduzidos em carros feitos de accordo com o modelo approvado pela Camara.—*Correia de Araujo.* »

Convem declarar que esta proposta veio antes de ser discutida, e votada a primeira.

Em seguida o Sr. Dr. Carneiro da Cunha mandou tambem á mesa o seguinte requerimento, que justificou:

« Requeiro que se prorogue o prazo para transporte de carnes verdes por mais 60 dias, a datar de 4 do corrente mez. Recife, 5 de dezembro de 1883. —*Dr. Carneiro da Cunha.* »

Discutido o requerimento, sobre o qual fallaram ainda os mesmos Srs. vereadores, e posto á votos, dando se por encerrada a discussão, foi approvado, votando a favor o seu autor e os Srs. vice presidente, Drs. Correia de Araujo, José Osorio, João Augusto, capitão Torres e Silva Neves; e contra os Srs. Drs. Góes Cavalcante, Barros Rego, commendador Moraes, Pereira Mello e tenente Viegas.

Em continuação e a proposito desta deliberação, o Sr. vice-presidente submetteu á despacho as petições do capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves e Antonio Soares Raposo, que pediam permissão para conduzirem as carnes das rezes que abaterem, em carros seus, nas condições expostas em ditas petições

Discutida a materia ficou resolvido que, em vista do que acabava de decidir a Camara, se desse á ambos o seguinte despacho:—Conceda-se por 60 dias sómente.

O Sr. Dr. Barros Rego mandou á mesa a declaração do seu voto nos seguintes termos:

« Voto pelo deferimento das petições de Manoel Ferreira Esteves & C. e Antonio Soares Raposo, porque as carroças a que se referem satisfazem a hygiene.—*Barros Rego.* »

O Sr. Dr. José Osorio apresentou uma petição de Abrantes & C., estabelecidos com taverna á rua do Bom Jesus n. 48, reclamando contra a collecta da mesma e pedindo restituição do que de mais pagaram, e na qual tendo mandado fazer a collecta, segundo a informação do fiscal, declinava para a Camara a solução sobre a restituição requerida.

Discutida a materia mandou-se fazer a restituição.

Em tempo declaro que na discusão dos requerimentos de prorogação do prazo para conducção das carnes verdes, o Sr. tenente Viegas declarou que votava contra todos os requerimentos de prorogação de prazo, porque a Camara devia manter a sua resolução de 3 de outubro e cumprir a lei, que regula a materia em discussão, e que estas prorogações prejudicam os interesses da municipalidade, não satisfazem o fim que ellas teem em vista; porquanto teremos de estar sempre a fazer taes concessões, pois quem não satisfizer nos 60 dias já concedidos ás condições da Camara, nem ao menos para isto se preparou, continuará no mesmo proposito.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha mandou á mesa os seguintes requerimentos, que, sendo discutidos, foram plenamente approvados:

« 1.º Requeiro que se mande pedir informação ao fiscal da freguezia de S. José sobre a construcção de uma sotéa na casa n. 33 da rua de S. João; se é esta ou não de paredes singellas, e por quem foi autorisada a obra.

« 2.º Requeiro tambem que informe o fiscal da freguezia de Afogados, se existe ou não aberto na rua de Motocolombo um estabelecimento com a firma de Mendes Ribeiro & C., e se tem pago o imposto de porta aberta e aferido os respectivos pesos. Recife, 5 de dezembro de 1883. —*Dr. Carneiro da Cunha.* »

O Sr. Dr. Barros Rego, obtendo a palavra pela ordem, communicou, na qualidade de commissario do matadouro, que annuio a collocação de um telephone no matadouro á instancias de particulares, com a condição de ser retirado quando a Camara exigisse, sem obrigação de indemnisação alguma. Foi approvado o acto.

O mesmo Sr. commissario apresentou uma relação fornecida pelo administrador do logradouro, dos marchantes que teem gado alli em numero de 1,080 cabeças, entrados do dia 10 a 22 de novembro findo.—Inteirada.

O Sr. commendador Moraes, na qualidade de commissario da limpeza publica apresentou o orçamento da renovação, construcção e collocação dos mictorios, que estão aos lados da igreja da Penha, no qual, fazendo o engenheiro descripções delles e aventurando considerações sobre a conveniente localisação dos mesmos, offerece um desenho, e orçamento do que deve ser collocado na referida igreja do lado do mercado publico de S. José, que orçou em 240$, e do que deve ser collocado ao lado da mesma na rua da Assumpção, orçado em 320$, com as numerações 1 e 2. Sendo o dito desenho examinado e apreciado pela Illma. Camara, resolveu esta approvar o de n. 2, e mandou que se officiasse á Presidencia da provincia pedindo autorisação para ser levada á praça publica a factura da obra, servindo lhe de base o orçamento do engenheiro.

O mesmo Sr. vereador commisario continuando, apresentou e submetteu á consideração da Illma. Camara um officio do fiscal da freguezia de S José, datado do 1º do corrente, não só expondo o estado em que se acham os mictorios collocados dos lados da igreja da Penha, como o arrombamento frequente do cano de esgoto feito pelas obras publicas na travessa do Peixoto, pedindo providencias acerca de tudo.

Discutida a materia, mandou-se officiar S. Exc. o Sr presidente da provincia, pedindo-lhe para que seja o dito cano de esgoto concertado pela repartição competente.

Ainda continuando com a palavra o mesmo Sr. vereador, fez a seguinte proposta referente ao nivelamento das praças Pedro I e Pateo do Paraiso em frente á Secretaria da Santa Casa nos seguintes termos:

Tendo a Camara resolvido em sessão de 14 do proximo passado mez que os nivelamentos das praças Pedro I e do Paraiso em frente a Secretaria da Santa Casa, fossem feitos em hasta publica, proponho que para a 1ª sessão fossem chamados concurrentes, que se encarreguem com brevidade de semelhante serviço sob as seguintes condições:

A importancia da arrematação será dividida em duas prestações: 1ª depois de removida a metade do entulho, que existe nas referidas praças e a 2ª depois de concluido todo o nivelamento. Para base da arrematação servirá o orçamento do engenheiro.

Os concurrentes remetterão suas propostas em cartas fechadas. Os pagamentos serão feitos mediante attestado dos respectivos fiscaes, e o — visto — do commissario da limpeza publica. Paço da Camara Municipal do Recife, 5 de dezembro de 1883.—*Moraes.*

Discutida a materia, foi plenamente approvada.

Em tempo declaro que na votação da 2ª parte do requerimento do Sr. Dr. Barros Rego sobre a cobrança do imposto de 300 réis por cada rez, que for abatida no matadouro o Sr. tenente Viegas, votando contra, deu a razão do seu votos nos seguintes termos:

« Que votava contra, porque, sendo prorogado o praso da conducção das carnes verdes, não pode ser cobrado esse imposto em vista do

ILEGÍVEL

qua dispõe o § 61 do art. 48 da lei do orçamento, que é co[illegible] 300 réis por cada rez, que for abatida no matadouro da Cabanga, e conduzida para os açougues d'esta cidade em carros do modelo estabelecido pela Camara Municipal do Recife, imposto este que será pago no matadouro, etc.

O Sr. Dr. José Osorio, obtendo a palavra pela ordem, disse que, tinha motivos particulares para não continuar á pertencer a commissão nomeada para tractar da desapropriação das casas da rua [illegible] e por isso pedia sua exoneração de tal commissão.

Foi aceita a exoneração e o Sr. presidente nomeou o Sr. Dr. João Augusto para substituir o Sr. Dr. José Osorio.

Dada a hora foi levantada a sessão, ficando designado o dia 12 do corrente; e de tudo se lavrou a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Decio de Aquino Fonseca, presidente.—Manoel Antonio Viegas.—José Candido de Moraes.—Padre Antonio de Mello e Albuquerque.—Francisco de Paula Correia de Araujo.—João Gonçalves Torres —Antonio da Silva Neves.—Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.—Cussy Juvenal do Rego.—Dr. João Augusto do Rego Barros

TERMO DE COMPARECIMENEO DE 8 SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 12 DE DEZEMBRO DE 1883.

Aos 12 dias do mez de dezembro do anno de 1883, achando se presentes ás 11 horas da manhã no Paço da Camara Municipal do Recife o Sr. presidente da mesma coronel Decio de Aquino Fonseca, e vereadores Dr. Góes Cavalcante, commendador Moraes, tenente Viegas, Cussy do Rego e Dr. José Osorio, o Sr. presidente declarou que não podia haver sessão por falta de numero legal, e designou o dia 19 para a seguinte, mandando lavrar o presente termo, que eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, escrevi. Nesta occasião compareceram mais os Srs. capitão Torres e Dr. João Augusto.

Decio de Aquino Fonseca, presidente.—Manoel Antonio Viegas.—José Candido de Moraes.—Dr. João Augusto do Rego Barros —Cussy Juvenal do Rego.—João Gonçalves Torres. —José Francisco de Góes Cavalcante.—José Osorco de Cerqueir..

DESPACHOS DO DIA 20 DE DEZEMBRO

Pelo Sr. Presidente.

Antonio Martins de Carvalho, pedindo para que o despacho do Sr. vereador commissario de edificações, seja cumprido pela secção da contadoria, passando se a competente licença para a reconstrucção do muro de sua casa n 48 á rua da Roda. — Informe a contadoria, cumprindo immediatamente o despacho do Dr. commissario de edificações.

Aristides Xavier Lopes, pedindo que seja collectado em seu nome o estabelecimento de quitanda que comprou a Muniz Tavares & C., sito ao largo do Paraiso. — O supplicante está sujeito aos impostos dos §§ 15 e 60 do orçamento vigente.

Candido José Lisboa, pedindo o pagamento da quantia de 60$, importancia de custas que lhe são devidas.—Passe se mandado.

Carlos Alberto Correia Duarte, pedindo licença para abrir uma casa para venda de fructas e refrescos em um dos compartimentos da casa n. 5 a rua de João do Rego.— O supplicante esta sujeito aos impostos dos §§ 15 e 60 do art. 48 do orçamento vigente.

Joaquim Moreira de Sampaio, para proceder excavação na rua, afim de encanar agua para a casa n. 6 á rua da Conquista e n 2 ao largo Monteiro.

Luiz da Silva Ferreira & C., pedindo licença para reabrir a sua refinação sita á rua do Marquez do Herval. —Sim, de accordo com a informação da contadoria.

Matheus Ramos da Cruz, para abrir um botequim volante na casa n. 42, em Apipucos, freguezia do Poço da Panella.—O supplicante esta sujeito aos impostos dos §§ 15 e 60 do art. 48 do orçamento vigente.

Manoel dos Santos Villaça, para encanar gaz para o seu predio em construcção sito ao Becco do Espinheiro n. 1, freguezia da Graça.—Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de dezembro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Engenhos centraes

(*Jornal do Commercio*, da côrte, de 14 de dezembro)

E' de bom agouro, seja qual fôr o aspecto pelo qual consideramos o facto, a actividade que se vai manifestando na esphera da industria saccharina. Parece ter senhoreado o espirito de grande numero de plantadores a convicção das vantagens que são para esperar do principio da divisão do trabalho, emquanto por outro lado se generalisa a noção de que a canna de assucar, se varia em riqueza, como todos os vegetaes, segundo as condições de solo e de clima e o maior ou menor cuidado posto na cultura, não nos ha dado em parte alguma do Brasil o rendimento maximo que apparelhos aperfeiçoados podem assegurar. Bem poucos agricultores haverá hoje que desconheçam como da mesma quantidade de canna, frouxamente esmagada por suas rudimentarias moendas, seria possivel extrahir o dobro ou o triplo da porcentagem saccharica que até agora têm obtido. Mais ou menos claramente comprehende o maior numero que essa riqueza desaproveitada, agora impalpavel, bastará não só a remunerar com largueza o industrialista, mas a augmentar, directa e indirectamente, os lucros do plantador: directamente, porque a venda da materia prima, dessobrecarregando-o de todos os onus da fabricação, na realidade produzirá muito mais do que ora produz a larga serie de operações pela qual tem de passar a gramínea desde o arroteamento, semeadura, limpa e côrte até o ensaccamento e transporte do precioso sal doce, como lhe chamava Plinio Moço; indirectamente, porque o lavrador será melhor lavrador e o industrial melhor industrial quando a lavoura e a industria apenas se approximarem na fronteira commum sem se confundirem; porque a força poupada dos misteres do fabrico se applicará aos misteres ruraes, multiplos, variados, interessantes e ora mui descurados; porque o capital será menor, menos exposto a accidentes, e, onde houver terra para vender ou para locar na visinhança de grandes fabricas, o trabalho livre terá de apossar se della, dando lhe valor que ella hoje não tem.

Estes lucros, que chamamos indirectos, não são assim classificados senão theoricamente. Na realidade a sua importancia não é menor do que a do lucro immediatamente grangeado pela mór valia da materia prima. Se o lavrador, a despeito da facilidade que lhe advirá da nova organisação dos trabalhos, mantiver os methodos actuaes de cultura, despreoccupado de substituir praticas intelligentes a velhas usanças da agricultura primitiva; se continuar a fiar tão somente da espontaneidade da natureza, fechando os olhos ás numerosas questões que se impõem ao cultivador do solo, desde o seu amanho e fertilisação até o estudo das condições biologicas do vegetal; se não utilisar em culturas accessorias e em outras occupações ruraes as forças que porventura lhe sobejarem da cultura principal, continuando por desleixo a importar dos mercados productos com que deveria abastecel-os; se preferir a posse voluptuosa de vasto dominio de terras incultas ao parcellamento da propriedade por venda ou por fôro, mantendo á roda de si a esterilidade e o despovoamento que poderia substituir pelo bulicio saudavel da pequena lavoura; se, em summa, quizer conservar se systematicamente acorrentado aos preconceitos que outr'ora davam falso brilho á profissão da lavoura, e que hoje somente podem deslustral-a, revelando-lhe a incapacidade de adaptar se ás suas novas condições de existencia: nada disto, diremos, deverá ser levado á conta da transformação que dos engenhos centraes deve esperar-se, mas sim á conta das paixões dos homens, dos seus erros e caprichos, da imprevidencia, da desidia e da ignorancia, cujas raizes todos sabemos como profundam na organisação do trabalho servil, esterilisando aptidões, iniciativa e confiança no progresso que, felizmente, [illegible] os obstaculos que lhe têm entorpecido o desenvolvimento.

Dadas as condições essenciaes de construcção economica, de escolha intelligente do sitio e da introducção de apparelhos realmente aperfeiçoados, os engenhos centraes devem ser considerados agentes poderosos da prosperidade da producção assucareira. Os seus resultados immediatos e mediatos afiguram se de tal importancia que ao plantador nenhuma preoccupação deve inspirar a coparticipação de uma classe de industriaes nos lucros da lavoura. Essa objecção tem sido posta e é preciso dissipal-a. Fôra certamente melhor que os lavradores de cada redondeza, desde que sua producção attingisse o gráo necessario a alimentar uma fabrica, se constituissem em associação de capitaes para fundal-a; [illegible] não engana a ninguem a apparencia, o lavrador teria maiores lucros não como resultado natural da lavoura mas como prestador de capital que, a não ter esta applicação, poderia achar outra. A nova classe de industriaes será afinal recompensada pela canna, mas não o será em detrimento dos que plantam canna; a explicação é simples; ella creará riqueza, aproveitando da materia prima a riqueza agora desaproveitada; esta riqueza existe mas estamol a dissipando pela imperfeição do fabrico; é, portanto, como se não existira. Accresce que, se lavradores ha capazes de tirarem da canna, senão tudo, pelo menos grande parte do que ella contém em porcentagem saccharina, este numero é por via de regra mui limitado, porque não lhes basta adquirir machinismos custosos e potentes, mas é preciso alimental-os com grande força, e se taes lavradores se acham nas condições de o fazer, é porque são a um tempo lavradores e industriaes; o engenho central não é caracterisado pela associação; pode ser obra de qualquer; o estabelecimento agricola naquellas condições seria na essencia engenho central, apenas sem o nome. A mór parte dos lavradores, porém, a sua quasi totalidade não se acha em semelhante caso. Ou desperdiçam riqueza á falta de apparelhos poderosos, não tirando da canna senão a terça ou quarta parte do que ella pode dar, ou, se conseguissem estabelecel-os, o seu grande custo seria obstaculo ao lucro proporcional.

Esta transformação impõe-se fatalmente. A enorme expansão da industria assucareira em tanta parte do globo, os progressos assombrosos da industria saccharina, fizeram dizer a Walkhoff, ha vinte annos, que o estado da agricultura em qualquer paiz poderia ser exactamente apreciado pela quantidade do assucar que produzisse, porque a cultura dos vegetaes saccharíferos tendia a tornar se universal, graças aos aperfeiçoamentos agricolas e industriaes. Nestes ultimos vinte annos a Allemanha refez profundamente os seus methodos de cultura da beterraba e da fabricação do assucar; a Austria tem multiplicado suas fabricas assucareiras, remodelando-as segundo os mais recentes descobrimentos; a França empenha-se em igual movimento; por toda a parte a fabricação de assucar desperta energias e congrega esforços. Esta formidavel competencia teria de esmagar nos se não acordassemos a tempo. Toda a pujança da nossa incomparavel gramínea não poderia resistir na luta travada com armas tão desiguaes quanto a sciencia e a imprevidencia.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por portaria da Presidencia, de 20 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado João Guilherme de Moura Coutinho, do cargo de subdelegado do 4º districto (Serra-Verde), do termo de Bom Jardim, e nomeado para substituil-o o capitão José Gomes de Moura.

— Por acto de igual data, foi exonerado á pedido, o cidadão Joaquim Alves de Barros, do cargo de subdelegado do 3º termo de Santo Antão, e nomeado para o referido cargo o tenente Hugolino José Marques.

Exames preparatorios — Serão chamados hoje á exame de inglez, pela 2.ª ultima vez:

José Gaspar da Silva Loyo.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
João Manoel de Souza Leão.
Juvencio Salustiano de Nobrega.
Joaquim Felicio Antunes de Almeida Castro.
José Marianno Carneiro Leão.
José Francisco Bittencourt Junior.
José Francisco de Moraes e Silva.
Laurentino Victoriano de Borba Vasconcellos.
Luiz Augusto Ferreira Lopes.
Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
Leonidio Gomes Correia de Oliveira.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho.
Manoel Vicente do Rego Valença.
Rodolpho Alberto da Silveira.

Se faltar algum continuará a chamada até acabar a lista.

O resultado dos de hontem foi este:

Distincção	2
Plenamente	2
Approvados	3
Reprovados	4
Faltaram á oral	4
	15

Aggressão e ferimentos — Ante hontem, entre 7 e 8 horas da noite, e na travessa do Monteiro, do 1º districto de S. José, Francisco Telles de Menezes, alli residente, ao sahir de casa foi aggredido pelas praças do 2º batalhão de infantaria Manoel Ignacio Pereira e Belarmino de tal, ambas as quaes, armados de cacete, deram muita pancada em Telles, fracturando lhe o craneo e partindo lhe o braço direito.

Pereira antes de ser praça de linha, fora discipulo de Telles, que é official de sapateiro, e mesmo depois de jurar bandeira ia nas horas vagas trabalhar na sua officina. Ha dias deu-se uma desavença entre os dous, e Telles despedio Pereira, que, zangando-se com o caso, conseguio o auxilio de Belarmino para praticar o crime acima referido.

Belarmino foi preso em flagrante, e Pereira recolheu se ao quartel, onde foi preso.

O ferido foi vistoriado pelos Srs. Drs. Carneiro Leão, Ferreira Alves e Barros Sobrinho, que declararam graves os ferimentos, e lhe prestaram os primeiros cuidados medicos.

O subdelegado tomou conhecimento do facto e procede nos termos da lei.

Outra aggressão — Ante-hontem, cerca de 9 horas da noite, estando o Sr. Anselmo Ayres d'Azeredo á conversar na porta do predio n. 6 da rua Duque de Caxias, foi interrompido por Antonio Gomes de Sá, caixeiro da taverna dos Srs. Correia de & C. estabelecidos na rua do Imperador, e por elle aggredido, segundo disse, *para ajustar contas*.

Gomes de Sá estava armado de faca e chicote, e, sem mais *tirte nem quarte*, foi se servindo das armas para offender o Sr. Anselmo que se defendeu com o chapéo de sol que tinha, aparando os golpes de faca com o chapéo da cabeça, de que fez escudo.

Deu-se o signal de alarma, acudiram varias pessoas, inclusive um inspector de quarteirão e diversos guardas civicos, e vendo isto Gomes de Sá deitou á correr. Foi preso, entretanto, na rua do Imperador quando perseguido pelo clamor publico, e levado á presença do subdelegado da parochia de S. Antonio, que, depois de ter feito lavrar auto de flagrancia e iniciado o inquerito, o mandou recolher á Detenção.

O Sr. Anselmo foi vistoriado por dous medicos que lhe encontraram alguns ferimentos leves na mão esquerda.

O tempo — Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 21:

Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Bahia, Pojuca, Porto Seguro, Victoria, Campos, Côrte, Goyanna, Itambé, Mamanguape, Natal e Fortaleza, bom.

Rio Formoso, Parahyba, Santos e Porto Alegre, nublado.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:

Dia 21:

As linhas funccionaram bem: [illegible]

Norte

Até Sobral.

Sul

Até Montevidéo e Buenos Ayres.

Assassinato — Escrevem-nos da Escada:

« Foi inhumado no dia 15 do corrente no povoado de S. José da Boa Esperança, o infeliz José Coelho, maior de 60 annos, casado, victima dos ferimentos e horriveis tratos que lhe infligio em sua propria casa uma horda de sicarios que perturba, já ha tempo, os pacificos cidadãos residentes nos limites desta freguezia da Escada com a da Victoria.

« Entre os engenhos *Batateira* e *Rêde*, residia esse infeliz, quando foi atacado na noite de 13 do corrente, amarrado, assim como sua mulher, uma escrava e dous moleques, e depois, por não ter dinheiro, sangrado e ferido em ambos os peitos.

« Esse grupo é o de Pedra Branca, comarca da Victoria.

« Não sabemos que providencias terá dado o Sr. Dr. chefe de policia, mas estamos certos de que os assassinos nada soffrerão, pois a politica tem feito desculpar á muitos dos seus devotos.

« Se a força que da Victoria veio para a Escada na vespera da eleição fosse para Pedra Branca e outros lugares, não teriamos a lamentar factos taes. »

Secretaria do bispado — Da hoje até 6 de janeiro proximo, ha feriado nessa repartição ecclesiastica.

Cabo. — Escrevem-nos da cidade do Cabo á 21 do corrente:

« Não obstante as reclamações dos agricultores desta localidade, persiste a companhia de engenhos centraes, que aqui está fundando uma usina, no proposito de utilisar se do leito da estrada publica da Ilha, para assentamento de trilhos.

« E' assim que agora mesmo a companhia está fazendo umas bombas para aquelle assentamento.

« Que os trilhos cortassem transversalmente a estrada, seria rasoavel, mas que percorram n'a em grande extensão, eis o que se não deve consentir sem prejuizo da viação publica, para a qual advirão necessariamente accidentes funestos!

« Se bem que seja de bitola estreita a via-ferrea, são, entretanto, bastante largos os vagões de carga e basta isto, em uma estrada como a da Ilha, bastante transitada por mercadores de louça e cargueiros de assucar, para que seja atropellado o transito.

« Clame, Srs Redactores, contra este vexame, a ver se vem alguma providencia em auxilio dos agricultores »

Alagoas. — Pelo vapor nacional *Principe do Grão Pará*, chegado hontem, recebemos folhas da provincia de Alagoas, alcançando a 20 do corrente, e que nada referem de importante.

Club Dramatico Familiar. — Hoje, no theatro de Santa Isabel terá lugar a 15ª recita d'este Club. Será representado o bonito drama historico em 5 actos, intitulado — *Zamora ou uma fuga dos carceres da inquisição.*

Theatro Santo Antonio — Uma companhia de opereta comica dará hoje espectaculo nesse theatro, levando á scena a peça—Sathaniel.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella — Pedem-nos a publicação do seguinte:

« A's 10 horas da manhã de 20 do corrente, na escola do Monteiro, perante a commissão examinadora, composta dos Srs. commendador Joaquim Felippe da Costa, presidente do conselho parochial do Poço da Panella, do professor da escola Herculano Hervel de Miranda Henrique e do professor particular Luiz da Costa F. Porto Carrero, foram examinados nas materias do 1º gráo de instrucção primaria, os alumnos Silvio de Oliveira, José Pedro Bezerra, Manoel Ferreira da Silva e Francisco de Paula Marques da Silva, sendo o primeiro approvado com distincção e os outros approvados plenamente.

« Foi notado o aproveitamento, o talho de lettra e a intelligencia que revelou o alumno Silvio de Oliveira, que, sem o auxilio do material proprio, dentro do limitado tempo de uma hora, fez as provas escriptas, datando as com caracteres gothicos, dignos de apreciação, em vista do que o presidente do conselho parochial, de accordo com os demais membros da commissão examinadora, resolveu premiar esse alumno com tres livros apropriados á sua idade e aptidão, sendo um delles de geometria com encadernação de luxo.

« Ao alumno Francisco de Paula Marques da Silva coube, como premio, uma grammatica portugueza do Dr. Abilio Cesar Borges pelo aproveitamento que demonstrou nessa disciplina.

« Ao alumno Manoel Ferreira da Silva premiou com uma arithmetica, visto seu maior aproveitamento ser nessa materia. Ao alumno José Bezerra, coube tambem, como premio, um volume de grammatica pelo Dr. Abilio.

« Terminaram os exames ás 2 horas da tarde, achando-se presentes alguns associados e parentes dos examinandos. »

Igreja da Gloria — Nesta igreja tem-se celebrado novenas ao Menino Deus desde o dia 15 do corrente. No dia 25, á 1 hora da manhã, haverá alli missa solemne do Natal. A' tarde do mesmo dia haverá ladainha e benção do Santissimo Sacramento com *tantum ergo*, e versos cantados em coro.

Esmola — Recebemos hontem de E. C. 2$000 para a familia pobre do becco do Bernardo. Já mandamos ao seu destino.

Palmares — Recebemos o *Echo de Palmares*, de 20 do corrente, do qual passamos estes locaes:

« Tiveram lugar no povoado de Preguiça, no dia 17 do corrente, os exames na aula particular regida pela professora, D. Ludovina Maia

« Foram examinados os alumnos seguintes:

« Antonio da Cunha Brandão, Emilia Alves de Castro, Julio da Cunha Brandão e Rosa Alves de Castro; sendo o primeiro approvado com distincção, e os ultimos plenamente. Foram examinadores os Srs. Dr. Diomedes Costa e professor Minervino Lobo.

« A Sra. D. Ludovina, para mais provar a sua dedicação para com seus alumnos, convidou algumas familias, e á noite offereceu um soirée dançante aos seus alumnos e convidados, a qual com a maior ordem, animação e jovialidade, prolongou-se até meia noite. Parabens á distincta professora, por ter sabido tão airosamente equilibrar se na espinhosa senda do seu magisterio, do qual tem-se tornado ella verdadeiro prototypo. »

« Informam-nos que o Sr. subdelegado de Preguiças, prendera ultimamente 9 pessoas, por tel as encontrado jogando; e que na occasião em que lhes hia dar liberdade, exigira 1$500 de cada uma, ameaçando aos recalcitrantes, com remettel-os para a cadeia d'esta cidade, onde teriam de pagar 30$000 de multa.

« Ser nos ha licito perguntar, se existe uma multa superior á *pseudo carceragem*, porque não se torna effectiva!

« Será a carceragem cobrada protecção ao carcereiro. »

Gremio Emancipador — Hoje, ás 4 horas da tarde, haverá sessão no lugar do costume.

Gamelleira — Escrevem-nos desta villa:

« Ultimamente estão se dando aqui em Gamelleira factos escandalosos.

« O publico já teve sciencia de duas mortes havidas no povoado de Ribeirão, na noite de 5 de novembro ultimo, por occasião de um presepe, em que o celebre valentão Antonio da Motta, conhecido por Polcea, e dous de seus irmãos provocaram tão grande barulho que deu em resultado a morte do referido, e os irmãos destes por sua vez assassinaram o inspector de quarteirão; feito o que, pozeram-se immediatamente em fuga.

« O subdelegado, que se achava presente na occasião, em virtude da grande confusão e panico que reinou, não póde effectuar a prisão dos criminosos, que refugiaram se em um engenho proximo do theatro do acontecimento; tractou, porém, no dia seguinte dos inqueritos que deram como liquida a criminalidade dos irmãos de Polcea, e era cousa sobre que não restava a menor duvida; tanto assim que, sendo elles moradores e tendo pai e mãi em Ribeirão, fugiram para outro engenho, onde se acham occultos até que sejam despronunciados.

« Já se tendo feito os inqueritos e iniciado o respectivo processo, os pais dos criminosos valerem-se do proprietario de um engenho, e este, por artes de *berliques e berloques* conseguio a promessa de serem rasgados os inqueritos e processo já principiado, para se fazer novo, em que sejam considerados innocentes dous criminosos reconhecidamente perversos e valentões que trazem o povoado de Ribeirão em constante sobresalto.

« Entretanto, ahi fica a viuva do inspector carregada de familia e pedindo justiça sem achar quem lhe enxugue as lagrimas, punindo os assassinos de seu marido!

« O Dr. chefe de policia já deve ter tido conhecimento do facto criminoso dado em Ribeirão, e de quem sejam os criminosos; o que ignora, talvez, é que se tracta de inutilisar o primeiro processo e fazer outro, em que não se conheçam os verdadeiros culpados, e possam os criminosos, que se acham occultos, apresentarem-se livres e desembaraçados.

« Recorremos a imprensa, esse grande vehiculo do progresso social, como unico lenitivo aos grandes males que nos affligem, porquanto, vivendo ella do concurso de grande parte da sociedade, justamente aquella parte que mais precisa das garantias da lei, não recusará seu concurso para profligar os desmandos, arbitrariedades e violencias de autoridades que deveriam constituir uma garantia para a mesma sociedade. »

Encouraçado Riachuelo — Escreveram de Londres, em 12 de novembro, ao *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Nas experiencias do dia 8 o *Riachuelo* obteve uma marcha (media) de 16m,02; percorreu a milha official em *Maplin Sands* por seis vezes, dando os resultados adiante expressos. Assim é que o *Times* de 10 e de hoje faz grandes elogios do navio.

« Temos, é facto, excellente machina de guerra e barata. Esperamos n'outra experiencia tirar 17 milhas,—o que deve ser um triumpho. Não ha encouraçado que caminhe mais do que o *Riachuelo*, nem que seja de melhor governo.

« Eis os dados da marcha:

« 1ª corrida na milha—3m,21s—17',734
Maré á favor—78 lb. de pressão e 87 rotações.

« 2ª corrida na milha—4,19—13',950
Maré e brisa contra—79 lb. de pressão e 91 rotações.

« 3ª corrida na milha—3,20—18',000
Maré e brisa á favor—80 libras de pressão e 91 1/2 rotações.

« 4ª corrida na milha—4,10—14',400
Maré e brisa contra—79 lb. de pressão e 91 rotações.

Medias

1ª corrida	17',734	3ª corrida	18',000
2ª corrida	13',950	4ª corrida	14',400
« Média	15,800	Média	16,020
Média geral	16,02		

Engenhos Centraes — Lê-se na citada folha:

« A' Companhia de Engenhos Centraes nas provincias da Parahyba e de Sergipe, ultimamente incorporada nesta praça, acabam de ser transferidas as concessões feitas para construcção de uma fabrica daquella natureza no municipio da capital da Parahyba e de outra no municipio de Larangeiras, da provincia de Sergipe. Da primeira foram concessionarios os Srs. engenheiros Francisco Antonio Carneiro da Cunha, João Evangelista Carneiro da Cunha e Luiz Monteiro Caminhoá, tendo este ultimo transferido os seus direitos ao Sr Conde de Sarral, e da segunda o Sr. Joaquim Machado Fagundes de Mello.

« Terá a primeira destas fabricas capacidade para moagem diaria de 300,000 kilogrammas de canna e para fabricar durante cada safra de 100 dias 1.800.000 kilogrammas de assucar. Goza da garantia do juro de 6 %, durante 20 annos, sobre o capital que for effectivamente empregado até 700:000$. A segunda terá capacidade para moagem diaria de 200,000 kilogrammas de canna e para fabricar no minimo 1.000.000 de kilogrammas de assucar em cada safra de 100 dias. Goza da garantia de juros de 6 %, durante 20 annos, sobre o capital que for effectivamente empregado até 500:000$.

« A companhia cessionaria das ditas concessões é das poucas incorporadas entre nós para construcção, uso e gozo de engenhos centraes. Trata se de concessões com garantia de juro e, portanto, o facto da incorporação não é dos que attestam certo grão de energia e de confiança no valor da remuneradora industria. Entretanto, por mediocre que iniciativa assim amparada seja em si mesma, não deixa deixa de ser grato que o capital nacional, tão requestado pelas necessidades do Thesouro, busque fazer o que até certo tempo parecia obra exclusiva do capital estrangeiro.

« E' conhecido o nosso modo de ver quanto a garantia de capital. Sem combater o systema do imprestavel ou funesto entendemos que a medida das responsabilidade do Estado está cheia, e, como para fazer transbordar a agua basta uma gotta, tememos vêl-a cahir. As concessões a que nos referimos não são novas; não podem, portanto, ser consideradas como excepções da prudente politica economica que, neste particular, tem observado o actual Ministerio. Se assim não fosse, caberia estranhar que se concedessem garantias no mesmo momento em que varios concessionarios batem á porta dos mercados em nome de vantagens reaes mas sem o salvo conducto daquelle favor excepcional. »

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Melpomene* e *Principe do Grão Pará* e navios *Iris, D. Julia, Marianna II, Mildred* e *David Stewart* vieram para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios: alhos, 40 canastras; azeite de oliveira, 30 caixas; bacalhau, 2,965 barricas e 451 meias ditas; batatas, 50 meias caixas; castanhas, 70 caixas; cebolas, 70 ditas; cominhos, 10 saccos; farinha de mandioca, 375 saccos e 54:410 litros; dita de trigo, 7,500 barricas; figos, 24 caixas; milho, 27 saccos; passas, 22 fardos; sal, 15,360 litros; toucinho, 35 barris; uvas, 2 caixas; vinagre, 3 pipas e 106 quintos: vinho, 20 pipas, 8 quartos, 150 quintos e 87 decimos.

Exame microscopico da urina.—Historia verdadeira. — Quando ainda era archiduque austriaco de Vienna o principe que morreu fuzilado no Mexico, achou-se uma vez gravemente doente. Os primeiros medicos do imperio o assistiam e cada dia as suas urinas eram enviadas ao laboratorio d'um celebre professor de chimica. Uma manhã o medico mais illustre entre os que curavam Maximiliano, sahindo de palacio, caminhava lento, com a cabeça baixa e com um ar de profunda dôr, quando se encontrou com o professor de chimica que ria e cantarolava. Aquelles dous grandes homens pareciam a antithese da alegria e da dôr, da esperança e da consternação.

O chimico. — Que vos aconteceu hoje de manhã?

O doutor. — Porque vos rides tão fóra de proposito? Amanhã o principe não estará mais vivo. Deixei-o neste momento sem esperança alguma.

O chimico. — Eu me rio, porque venho annunciar-vos que o archiduque está fóra de todo perigo, e que se curará dentro de poucos dias.

O doutor. —Mas se o não vistes ainda...

O chimico. — Nunca o vi durante todo o curso da sua molestia, mas tenho todos os dias analysado as suas urinas; hoje ellas rapidamente soffreram uma crise importantissima. O principe está salvo.

E o chimico teve razão e o medico nenhuma; porque nas urinas está escripta grande parte do balanço passivo e activo do nosso organismo, e da sua composição, medicos e physiologos tiram profundos criterios sobre o modo de ser do homem são e doente. Ha molestias, que se julgam pelo exame microscopico e analytico da urina, e em todas depois o exame deste liquido nos insinúa, e nos ensina alguma cousa. Tudo isto sabem os hypocondriacos, e tambem o vulgo; mas esta magra sapiencia é peior, como em muitos outros casos, do que uma absoluta ignorancia; e nós, olhando o vaso da noite, e avisinhando o ao nariz nos consternamos, e fazemos muitas vezes os mais extravagantes juizos sobre o estado da nossa saúde.

Quantas vezes Tizio, levantando se de manhã com máo humor, olha a propria urina, e vendo-a mais vermelha do que o costume, exclama: « Quanto calor tenho no corpo! Devo purgar-me, devo refrescar-me... » E entretanto aquelle Sr. Tizio está melhor do que eu e vós. Tinha suado durante a noite e tinha d'ahi eliminado pela pelle grande parte d'agua que costumava sahir pela via das urinas. E d'ahi é natural que estas, mais densas, mais concentradas, apresentassem uma tinta mais carregada. O rhuibarbo, o páo campeche, a beterraba, e varios fructos teem a propriedade de colorir as urinas, e podem d'ahi trazer em erro o hypochondriaco, que as examina com o olho assustado.

Tambem na urina se podem achar as materias odoriferas da valeriana e do alho, da cebolla e da assafetida, do castoreo e do açafrão, da terebenthina e todos do espargo.

« Quantas vezes, diz um medico, eu via accorrer-me, quando clinicava, um Sempronio todo assustado, porque urinava materia. Eu me ria, porque do florido aspecto de meu cliente percebia que elle tinha se equivocado. Eu me ria, e Sempronio se molestava, e eu me ria ainda com mais veras.

« — Porque vos rides, doutor, d'uma desventura?

« — Rio-me porque V. está mais são do que eu, porque o pu que V. vio na urina não é senão um leve pó d'uratos, que o frio da estação impede que permaneçam dissolvidos e se precipitam em parte, em outra ficam suspensos e tornam a urina turva ou carregada, como costuma dizer se; porque assemelha se á dos cavallos, que é sempre turva. O' Sempronio carissimo, como diz Dante no *Purgatorio*:

« Se cagione [illegible]
» Lasciala per non vera.....»

Matadouro publico — Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 82 rezes para o consumo do dia 22.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Princeza Isabel n. 6, de moveis, crystaes e louças.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de roupas feitas e moveis.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua da Roda n. 11, da taverna ahi sita.

— Segunda feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Associação Commercial Beneficente, do patacho *Romulo*.

— Quarta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Domingos José Martins, n. 126, da armação, generos e utensis de taverna ahi existente.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Segunda-feira*: as 7 horas, no convento do Carmo, por alma de Manoel Antonio Pereira.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Joaquim José Ferreira da Penha.

Loteria da provincia — Hoje, 22 do corrente, será extrahida a loteria 383ª, em beneficio da matriz de Tacaratú, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 329 A. de Nictheroy, a beneficio das matrizes e alfaias da provincia, corre hoje, 22 do corrente.

Loteria da Bahia, aos 100:000$000. — Corre á 14 de janeiro proximo vindouro. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre impreterivelmente a 19 de janeiro do anno proximo vindouro a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Loteria de 500.000$000. — Na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes desta loteria.

A Venturosa. — Acham-se á venda na rua do Cabugá n. 16 os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e da 139 de 50:000$, da côrte.

Segunda grande loteria de 500:000$, da côrte. — Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 20 do corrente:

Existiam presos 229, entraram 32, sahiram 3, existem 258, a saber: nacionaes 218, mulheres 7, estrangeiros 11, escravos 22.—Total 258.

Arraçoados 222, sendo: — Bons 216, doentes 6.

Não houve movimento na enfermaria.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C

Resife: rua do Marquez de Olinda n 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16. 1.º andar.

Consultas das 11 as 3 da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Manoel Falcão, consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar; consultas do meio dia ás 3 horas da tarde; chamados por escripto á qualquer hora.

Dr. Augusto Serafim, medico e operador, consultorio a rua do Marquez de Olinda n. 38, das 11 ás 2 horas. Residencia, rua do Imperatriz n. 17; presta-se á qualquer chamado para fóra da capital.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homeopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggrawe e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

Professor de Canto

As pessoas que desejarem aprender canto com Mr. George P. Nind, podem procural-o á rua do Hospicio n. 58.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

O Tempo

Desaso ou cumplicidade?

Desta vez o *Tempo* revestio-se de certa gravidade para fazer ao Sr. desembargador Freitas uma censura, a qual teria procedencia se os factos se passassem do modo porque são alli expostos.

Mas restabelecida a verdade, como vamos fazer, a qual, ou por ignorancia ou por calculo, foi calada pelos illustrados opposicionistas, a censura feita se transformará em eloquente elogio da actividade do Sr. desembargador Freitas na perseguição dos criminosos, com quem elle não transige um instante, quaesquer que sejam as circumstancias que militem em favor d'essa malta de desordeiros.

Segnio o capitão José Theotonio Pereira de Carvalho com força conveniente para Limoeiro, d'onde tinham vindo reclamações, que pareceram fundadas, com o fim de manter alli o socego publico e dar caça aos criminosos.

Dias depois, o juiz de direito d'essa comarca, communica ao Sr. presidente da provincia que o povoado —Pedra Tapada— tinha sido accommettido por uma quadrilha de salteadores e ameaçado de novo assalto e que convinha que para alli se transportasse o capitão José Theotonio com o seu destacamento.

S. Exc. immediatamente mandou satisfazer a solicitação do juiz de direito e para —Pedra Tapada—seguio a alludida força.

Poucos dias passados, volta ainda o juiz de direito ponderando que o capitão José Theotonio não se prestava a perseguir activamente os desordeiros, que accommetteram o mencionado povoado.

Sem a minima tardança, mesmo por telegramma, ordenou S. Exc. terminantemente que o commandante do destacamento estivesse ás disposições do juiz de direito para proceder de accordo com elle ás diligencias necessarias para captura e perseguição dos desordeiros e criminosos e transmittio ao dito juiz esta resolução.

Esteve, pois, ás ordens d'esse juiz toda a força estacionada em—Pedra Tapada.

Ora, se nada se fez n'essa localidade, se não se procedeu ás convenientes diligencias para o bem da ordem e do interesse publico, a culpa de modo nenhum póde recahir sobre o Sr. desembargador Freitas que satisfez a todas as indicações da primeira autoridade da comarca, a cuja disposição e criterio collocou a força expedicionaria.

Entretanto, por amor da verdade e da justiça, devemos declarar que temos a certeza de que muitas diligencias importantes e proficuas se realisaram em beneficio da tranquillidade da comarca, tanto que não sómente o juiz de direito, mas tambem o proprio capitão José Theotonio hoje dizem que não é preciso a presença de todo o destacamento no mencionado lugar.

A prisão de alguns dos malfeitores e a dispersão dos outros, é o que rasoavelmente se devia esperar e foi o que se conseguio.

Diz ainda o *artigo editorial*, o que respondemos, que tendo o capitão José Theotonio affirmado que se havia refugiado no engenho—Aratinga—comarca de Palmares o celebre Manoel Soares, com os seus companheiros, S. Exc. o Sr. desembargador Freitas, longe de mandar a força no *encalço dos criminosos, crusou os braços e mandou publicar o officio, naturalmente para que, avisados Manoel Soares e seu grupo mudassem de escondrijo!*

Neste trecho se conhece claramente que o illustre articulista finge ignorar os factos, para simular indignação, que não sente.

Pois como é que affirma com tanta segurança que S. Exc. crusou os braços para dar aso a que os criminosos mudassem de escondrijo?

Para semelhante accusação era preciso estar-se muito fundado, pois nos parece muito grave, mas felizmente, para ella não ha nem o mais leve fundamento ou indicio.

Attenda-nos um pouco.

Logo que o Sr. desembargador Freitas teve conhecimento do officio, a que se allude, de accordo com o Dr. chefe de policia, expedira as precisas ordens para captura dos indicados culpados, que por estarem refugiados em comarcas diversas, não convinha que fossem perseguidos pelo capitão José Theotonio, estacionado em Pedra Tapada para desempenho d'uma commissão, que não constava então que estava finda e d'onde não devia ser arredado antes que o juiz de direito declarasse que não era mais necessaria alli a sua presença.

Accresce ainda que o senhor do engenho Aratinga, logo que teve conhecimento do alludido officio, veio declarar ao Dr. chefe de policia e ao Sr. presidente da provincia que havia engano na informação que officialmente dava o capitão Theotonio e que entretanto, franqueava as portas de seu engenho a quantas diligencias quizesse fazer a policia para a prisão dos criminosos que suspeitasse estarem nelle homisiados.

Portanto, o Sr. desembargador Freitas, não crusou os braços diante das informações do commandante da força expedicionaria em Pedra-Tapada.

Portanto, concluimos que a censura do *Tempo* está convertida em elogio ao Sr. desembargador Freitas.

20 de dezembro de 1883.

Ferro-via do Recife ao S. Francisco

Insiste a *Folha Nova* em seu numero de 8 do corrente nas incriminações contra esta via-ferrea.

Sem querer dar as mãos á palmatoria pelos erros grosseiros de seu primeiro artigo, em estylo humoristico procura o articulista fazer passar por pequeno engano a affirmação anterior de que o rendimento liquido desta estrada não excedia a meio por cento do capital empregado, quando tal rendimento tem attingido a tres e quatro por cento; na realidade é diminuto engano para um artigo *de peso*, em que o seu autor *emprehende tractar dos encargos do thesouro, por causa das estradas de ferro com*

ILEGÍVEL

garantia de juros reduzir a um oitavo o rendimento liquido do anno financeiro.

Nenhum empenho me arrasta a defender a administração desta ferrovia, cabe-me, porém, o dever de dar contas ao publico, de que zelo devidamente os interesses dos contribuintes, desenvolvendo toda a cautela em evitar que as varias despezas de custeio excedam as medias, cujo numero de termo experiencias de-monstrado; no desempenho de meu cargo a posição que tenho na mesma empreza a administração attesta não adduzir eu a pratica de *ser facil com a empreza tractal a com pouco rigor*; desejo sempre ver as minhas obrigações discutidas pela imprensa sensata e criteriosa de cujos conselhos muito tenho a aproveitar; não posso, porém, consentir que leviana e petulantemente seja atacado o credito de uma empreza de viação subvencionada, cujo resultado, como provam os algarismos citados em meu primeiro artigo, é superior ao de todas as outras, com excepção de uma.

O que demonstrei, no artigo publicado no *Diario de Pernambuco* e transcripto no *Diario Official*, foi que, d'entre todas as ferro vias do imperio, a do Recife ao S. Francisco occupa o terceiro lugar na classificação por ordem de prosperidade e incremento, e que a fraca relação por cento entre a despeza de custeio e a receita patenteava o zelo e economia com que era explorada; estas duas proposições não foram contestadas e nem o podiam ser; assegurei mais, que o fraco rendimento liquido, que até hoje tem esta estrada colhido do seu trafego, provinha do enorme capital, do máo traçado adoptado, que reduzio a noventa kilometros a sua extensão productiva, e que o unico remedio para obviar estes males era a construcção de ramaes ligando-a aos centros productores da provincia; destas verdades estão convictos todos os que conhecem esta viaferrea e dellas deveria ter adquirido previo conhecimento o articulista antes de occupar-se de assumpto tão importante como o que escolheu. Taes foram as proposições do meu anterior artigo; d'ahi para o optimismo, de que sou accusado, ha grande distancia.

Repete o autor do artigo a censura que fez em seu primeiro escripto ás varias administrações fiscaes pela falta de informações relativas ao movimento dos trens, *carga e passageiros transportados por cada um*; embora me pareça estranha a technologia devo declarar que em todos os meus relatorios mensaes, semestraes e annuaes envio os dados estatisticos e esclarecimentos exigidos pelas instrucções em vigor; até esta data nenhum desses relatorios foi devolvido por insufficiencia, ao contrario, em aviso circular ultimamente remettido ás repartições fiscaes, o ministerio competente dispensou-as da confecção de mappas mensaes; o pouco escrupulo do autor da publicação, que permittio-lhe basear censuras em extractos de relatorios, deu-lhe ousadia sufficiente para fundamentar taes censuras na circular de 10 de novembro ultimo em que o ministerio ordena a confecção de um quadro minucioso do pessoal das companhias, o que absolutamente não tem relação alguma com faltas e omissões dos relatorios.

Não posso ser indulgente com quem intenta tractar de portentoso assumpto e em seu primeiro trabalho demonstra crassa ignorancia, confiando no affastamento e pouco conhecimento dos leitores; assim devem todos lembrar-se que declarou o escriptor ser o mez de junho o unico favoravel á receita e o rendimento liquido do ultimo mez de junho, na importancia de 4:681$411, baseou o calculo do saldo annual; o pouco criterio de tal conclusão é confirmado pelos algarismos seguintes, que dão conta do movimento economico desta estrada no ultimo mez de novembro:

Renda bruta	153:279$690
Despeza ordinaria	47:356$588
Renda liquida	105:923$102

Cite o articulista uma estrada do Brasil nas condições desta, cujo traçado só permitte aproveitar tres quartos da sua extensão total e sem outras linhas em ligação, que dê saldo mensal superior ao apontado e então continuarei a ler os seus escriptos, porque, se alta consideração tributo aos conceitos da imprensa, entendo não dever mais interromper os meus afazeres para responder a publicação do jornal, que, indecorosamente, procura illudir os seus leitores e assignantes.

20 de dezembro de 1883.

Dr. Ezequiel Correia dos Santos Junior, engenheiro fiscal.

O alferes João Alves

Ao *gaiato* que sob a epigraphe acima escreveu no *Jornal do Recife*, de 16 do corrente, aquellas amabilidades que se referem ao Sr. alferes João Alves, de quem sou amigo, venho dar a seguinte, breve resposta.

Effectivamente o Sr. João Alves deve se considerar feliz, muito feliz por ter nascido na terra das barriguias, dos girimuns, das cuias e cuités, e onde brotam melancias e melões, talvez maiores de que a *cara de boi* que a natureza prodigalisou ao insigne gaiato a quem respondo, salvo si não é S. S. aquelle funccionario recambiado que no dia 15 dava aquellas estupendas gargalhadas já porta da Livraria Franceza. Em todo o caso já que teve noticia dos animaesinhos com que o Sr. João Alves presenteou os Drs. H. Marques, Moreira Alves, Alfredo Correia e Portella, permitta o gaiato que eu, por minha vez lhe offereça um jumentinho para cruzar-lhe a raça, o qual é menos pintado que S. S., e promette muito linda descendencia.

Tambem me offereço para pedir ao Sr. João Alves que, se tiver a fortuna de tomar assento na Assembléa Provincial, proponha a criação de um curso nocturno de gaiatices, para Itabaiana, afim de que o gaiato tenha de ser o galhofeiro professor; uma vez que exhibio-se agora tão brilhante e succulentamente.

Agora permitta o gaiato que lhe pergunte se S. S. sabe comprehender a distancia que o separa do Sr. João Alves e desse Tejo á quem se referio em seu artiguete?

Concluindo aconselharei ao gaiato que vá se preparando em portuguez para poder entrar em concurso, e que se quizer [illegible] lhe arrumarei boas cartas de recommendação para a Parahyba.

E' o que lhe pode offerecer o seu [illegible] quecido

Valentim.

Dezembro 21 de 83.

Honra ao merito

Tendo sido atacado de cataratas, fui operado ha tempos em ambos os olhos, sendo nullo o resultado da operação, pois que depois d'ella não obtive vista mesmo para guiar-me.

Grande, immenso, foi o meu descontentamento porque além de perder a vista tinha desapparecido a unica força que me alentava a esperança de ver ainda.

Retirei-me para o interior da provincia, onde resido, acabrunhado pelo peso da cegueira, soffrimento que não se descreve, vivia eu descontente de minha propria vida, quando em boa hora fui instado por differentes amigos para que viesse consultar ao eminente oculista o Sr. Dr. Barreto Sampaio, que não perderia o meu tempo; e de facto, ao immenso foi o meu regosijo após o exame quando me declarou e este sabio medico que me daria a vista com uma operação; intercepto vel é hoje este prazer, porquanto tendo-me elle operado em ambos os olhos distingo hoje perfeitamente e posso voltar de novo aos labores de minha profissão.

Factos como o que descrevo devem ser levados ao dominio da imprensa, não só como a manifestação de gratidão, como pela utilidade que podem auferir aquelles que se acham privados da vista, recorrendo, como eu recorri ao Sr. Dr. Barreto Sampaio, em cuja pessoa se consorciam duas qualidades distinctas, a illustração medica e a amabilidade com que tractou-me e a todos tracta, sem distinguir no seu consultorio o rico do pobre.

Não terá em mim o Sr. Dr. Barreto Sampaio sómente um agradecido, terá tambem um admirador de sua illustração, de seu talento e de seus elevados dotes pessoaes.

Aproveito o ensejo para agradecer ao Illm. Sr. José Francisco Carneiro, pelos obsequios e attenções que dignou-se dispensar me durante o tempo que estive em sua casa onde fui medicado.

Recife, 20 de dezembro de 1883.

Antonio Anacleto dos Santos.

The Central Sugar Factories of Brasil

No contracto que os agricultores de Palmares celebraram com a companhia assim denominada para o fornecimento de cannas ao projectado engenho central de Bom Gosto, se lê o seguinte:

« Succedendo incendiar se algum cannavial, o seu proprietario poderá fazer entrega das cannas que lhe fôr possivel transportar e que possam ser moidas diariamente, ficando os demais proprietarios obrigados a suspender o fornecimento de cannas até que aquellas se achem moidas. »

Tendo-se incendiado um dos cannaviaes do meu engenho Pomaty, e não estando prompto para funccionar o engenho central de Bom Gosto, communiquei immediatamente o occorrido ao gerente da fabrica central de Cuyambuca, e delle recebi em resposta esta carta:

« Cuyambuca, 15 de dezembro de 1883. — Illm. Sr. capitão José Alves da Silva.—Acabo, neste instante, 5 horas da tarde, de receber seu presado favor, datado de hontem, participando-me que queimou-se uma partida de 150 pães; portanto, peço-lhe que *mande moer* quanto antes, visto que não *estamos habilitados de recebel os agora*. De V. S. amigo e criado obrigado, Edwin C Connor. »

Ora, tendo eu desmontado o meu engenho, visto como vendera a safra actual á companhia, não me é possivel moer as cannas do cannavial queimado, e portanto tenho de perdel as.

Tal é a triste situação a que se acha reduzido o agricultor que teve a simplicidade de fiar se na palavra da companhia assucareira.

A 15 de dezembro, isto é, dous mezes e meio depois de começar o prazo da moagem fixado no contracto, não estando prompto o engenho de Bom Gosto, e achando se de *fogo morto* o de Cuyambuca a companhia vem dizer-nos pelo seu preposto: « nós não estamos habilitados a moer, vocês avenham-se como poderem. »

Aqui d'el-rei!

Pomaty, 18 de dezembro de 1883.

José Alves da Silva.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Para o sexo feminino

Rua do Cabugá ns. 7 e 9, 2os andares

Começarão os trabalhos do futuro anno lectivo a 7 de janeiro proximo.

Rhetorica

Acha-se aberto o curso de rhetorica, no Instituto de Nossa Senhora do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

Geographia, historica e philosophia

Acha-se aberto o curso dessas materias, no Instituto de Nossa Senhora do Carmo, rua de S. Francisco, n. 72.

Assistente examinada

Francisca de Assis Ribeiro Campos, assistente examinada, tendo regressado da viagem que por motivo de molestia fizera ao Pacifico, communica ás suas clientes e ao publico em geral, que mudou sua residencia, do largo do Paraizo para a rua do Rosario da Boa-Vista n. 50, onde continuará a pôr os seus serviços a disposição de todos que n'ella confiem.

As senhoras anemicas e chloroticas, á quem [illegible] a pallidez [illegible] vezes na necessidade de recorrer aos beneficios desta medicação, porque soffrendo habitualmente de *prisão de ventre*, os ferruginosos tendem a aggravar esta enfermidade.

Com o Ferro Girard esse inconveniente não é de receiar; porque não sómente nunca provoca *prisão de ventre*, como possue demais a propriedade de combatel-a, e mesmo destruil-a, nos casos em que se tem tornado constitucional, contribuindo ao mesmo tempo para fortificar os diversos orgãos da economia e a enriquecer o sangue.

As molestias de *languor, debilidade, falta de forças* encontram na ferro Girard um reconstituinte energico.

A Sua Magestade Imperial e ao Tribunal da Relação

Occupa hoje o espirito dos habitantes da comarca de Mamanguape o attentado praticado contra minha pessoa na tarde de 17 de novembro ultimo.

Senhor, tendo o Colendo Tribunal da Relação mandado proceder a uma nova partilha nos bens do coronel José Gomes da Silveira; dando até para esse fim os quesitos, entenderam os Srs. credores, de accordo com o despeito do juiz da sentença desfeita, que deviam oppor-se ao accordão d'esse Tribunal.

Apezar d'isto porem o juiz municipal capitão Evaristo José da Costa, para proceder a nova partilha, ordenou a apprehensão dos bens do espolio: e encontrando em uma burra com a marca do monte destivara, mandando chamar os officiaes de justiça para effectuarem a apprehensão.

Infelizmente, porem, antes de chegarem os ditos officiaes fui surprehendido por um grupo de homens turbulentos, que mais pareciam hordas selvagens, tendo a sua frente o capitão Manoel G. da Silveira e o subdelegado Francisco Ignacio P. de Vasconcellos.

Esses homens invadiram a minha casa com 14 capangas e 4 praças de policia ameaçando-me, uns com cacetes e facas e outros com chicotes.

Muito brilharam n'esse glorioso feito dous bellicosos filhos do capitão Manoel Gomes que, armados dos pés á cabeça atiraram-se sobre minha pessoa como feras.

Senhor, se não usasse, no critico momento, de armas defensivas por certo teria sido victima da mais requintada barbaridade.

Não parou ahi o escandalo d'esses homens. Francisco I. P. de Vasconcellos aproveitando-se da sua autoridade deu-me ordem de prisão, querendo até a viva força arrastar-me para a cadeia, e o teria feito se não se apresentassem na occasião alguns amigos que se oppuzeram fortemente a arbitrariedade d'esta autoridade.

Isto, realmente é demais, Senhor!

E tinha direito de effectuar essa prisão a mesma autoridade que tinha sido cabeça de motim e commettido o crime de ter entrado em minha casa? Além d'isso esta autoridade é parte no espolio, e portanto suspeita.

Francisco I. P. de Vasconcellos, o subdelegado arbitrario e violento, quando reunio a sua capangagem para aggredir-me não visou outro fim senão o de fazer com que me defendesse lançando mão de armas, ignorando que o individuo em sua casa tem um asylo inviolavel.

Não haverá no Cod. Crim. uma pena para esses assalariados? Por certo que a nossa constituição politica e o Cod. do Proc. Crim. não deixaram lacunas a respeito. Mas o que fizeram as autoridades desta infeliz comarca? Nada absolutamente, não obstante ter sido o attentado perpetrado ás barbas de todas ellas!

Diremos, pois, com Consiglieri Prodroso: « Quando a athmosphera carregada pesa sobre nós como um véo de chumbo; quando o céo se tolda, e a faisca fendendo as nuvens ameaça em breve fulminar o edificio magestoso: para oppor ao desencadeiamento da tempestade, é abrigo salvador o pára-raios, unico Titan capaz de domar os desatados elementos »

Esse pára-raios, Senhor, só pode ser dado pelas autoridades superiores. Se não houver já e já um paradeiro, se a justiça de meu paiz não lançar mão de remedios energicos para curar d'esses males, ai de mim, ai da parte do povo que, bastardo como eu, vive amaldiçoado pelos poderosos da comarca.

Ha quinze dias requisitou o juiz de direito uma força da Parahyba, que, para outra cousa não tem prestado senão para espancar as pessoas pacatas, que vivem honestamente em suas casas, como é publico e notorio.

Estará o juiz de direito alheio á esses escandalos da força?

E' voz geral que elle não o sabe, mas até concorre para isso.

Em que terra estamos!

Valei-me, Senhor, e valei tambem aos outros espurios de fortuna.

Mamanguape, 4 de dezembro de 1883

Joaquim Gomes da Silveira.

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

Formas

Para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 formas de excellente barro a disposição dos senhores de engenhos, pelo diminuto preço de 80$ o cento; remette-se para todas as estações da via ferrea de S. Francisco mediante ajustes, á tractar em S. Caetano do Cabo, ou na rua do Imperador n. 75.

Molestias venereas e syphiliticas.

Tractamento curativo, pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio, das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 34.

A Estação

E' o JORNAL DE MODAS o mais completo em lingua portugueza, trazendo moldes e gravuras pretas e coloridas em grande numero.—E' o que primeiro publica as novidades das modas de Paris; assignatura

14$000

NA CASA COMMERCIAL DE

G. LAPORT & C.

75—Rua do Imperador 75

Arithmetica, geometria, geographia e historia

CURSO DE FERIAS

Dirigido

POR

Olintho Victor

Rua do Visconde d'Albuquerque n. 16

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

EM PÁO D'ALHO

DR. NEREU M. M. GUERRA

OCULISTA

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 as 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Maravilhas da Pyrotechnia

Grande fogo de artificio em *Olinda*

Na praia de S Francisco, defronte das casas da companhia, na

Ante-vespera de festa

DOMINGO 23 DO CORRENTE

O artista pyrotechnico que executou o FOGO ASTRONOMICO tão merecidamente applaudido apresentará no dia e lugar indicado ao julgamento do respeitavel publico um segundo fogo de artificio do mesmo genero, sendo que agora em vez de phenomenos astronomicos servir-lhe hão de assumpto escolhidas scenas mythologicas.

Assim representará elle:

A fonte Castalia.

Amores de Jupiter.

Metamorphose de Narciso.

Pomo da Discordia.

Castalio que reinava nos arredores do monte Parnaso teve uma filha que chamou se Castalia, a qual sendo amada por Apollo foi transformada em fonte da inspiração. E' a essa fonte que o artista representará na sua primeira peça, cercando-a de toda a phantasia com a qual a imaginou.

A segunda peça base-se no seguinte argumento, transformação de Jupiter em cysne para conquistar Leda e em chuva de ouro para conquistar Danae. E' sabido que Jupiter depois que venceu os deuses e fulminou os gigantes conquistando o céo atirou-se desleixadamente as conquistas amorosas tomando differentes aspectos para levar a coberto do ridiculo as suas aventuras ao termo. A peça de artificio une duas de suas transformações mais notaveis para figural-as aos olhos dos amadores.

Metamorphose de Narciso. Narciso era um formosissimo mancebo requestrado por todas as Nymphas das quaes nunca fez o menor caso. Então o Fado predisse que elle em castigo havia de morrer apaixonado por si mesmo assim que se visse.

Aconteceu isto na superficie das aguas de um regato á margem do qual se sentara cansado da caça. Por esta occasião o seu corpo transformou se na flor que lhe traz o nome. E' a metamorphose que o artista apresentará.

A ultima peça refere se ao facto de ter Eris, despeitada por ser expulsa do céo e não ser convidada para o casamento de Thetis, lançado sobre o banquete de noivado um pomo de ouro com o seguinte endereço: *á mais formosa*; pomo que sendo disputado pela ciumenta Juno, a sabia Minerva e a bella Venus, fora á esta entregue a juizo de Paris e por ordem de Jupiter. O artista apresenta o pomo de ouro, depois finge a disputa, a victoria alcançada, e termina fazendo uma allusão ao arrebatamento que de Venus fizeram para o céo ás 12 horas.

Os intervallos desse magnifico fogo serão preenchidos por flammas, fogos de bengala, rodas, roletes, morteiros e etc. A banda do 14º fará as honras da festa com escolhidas peças do seu repertorio.

A musica começará ás 5 1/4 da tarde e o fogo ás 7 1/2 da noite, terminando tudo antes das 9 1/2 horas da noite.

Mendicidade

A familia do becco Bernardo, sempre acabrunhada pelas miseria, vem lembrar aos bondosos corações que não a deixem morrer a fome.

Medico e parteiro

DR. JOAQUIM LOUREIRO

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 da manhã

Consultorio rua do Duque de Caxias n. 39, defronte do *Diario de Pernambuco*, onde dá consultas das 10 ás 2 da tarde.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para *fóra da capital*.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O

SEXO MASCOLINO

55 Rua do Hospicio—55

Dirigido por M. A. Vianna

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

O Dr. Carneiro Leão

Modou seu consultorio medico para a rua Duque de Caxias (antiga do Queimado n. 57).

Consultas das 11 ás 2 da tarde.

Residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta n. 278).

Medico e parteiro

O DR. SIMÕES BARBOSA dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25 onde pede ser consultado diariamente, das 7 ás 8 da manhã.

MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chi chic, Caporal, Turco Verdadeiro, Polka, Goyaz Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, phosphorescentes, e muitos outros artigos para fumantes a

Rua do Barão da Victoria n. 39

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38

(Consultas das 11 ás 2 horas)

Residencia rua da Imperatriz n. 17

(Chamados a qualquer hora)

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

Rua do Barão da Victoria n. 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 2 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 51 1º andar—sala da frente.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 30, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na phamacia Bartholomeu & C.

Tratamento anti[illegible] pelo systema de medicação [illegible] Dr. C[illegible] seu consultorio das 2 ás 4 horas da tarde

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia,

Os factos são tudo

Numero telephonico 102

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Pernambuco

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos quer nas operações quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza garantia de cura em pouco tempo. Rua da Cadeia n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

Reunião dos mercieiros

A commissão dos mercieiros convida a estes para a reunião que terá lugar, domingo 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da sociedade dos mercieiros, á rua estreita do Rosario n. 13, afim de serem apreciadas as contas a dcommissão e tractar-se de melhor meio de defeza da classe contra o inqualificavel imposto sobre o vinho e vinagre.

A commissão espera que os Srs. mercieiros não deixarão de comparecer.

Recife, 19 de dezembro de 1883.

Aos doentes, aos convalescentes e aos medicos

O vinho de Bordeaux é aconselhado em algumas molestias e a todos os convalescentes: não pode haver quem conteste que o seu uso moderado contribue para recuperar as forças; a grande difficuldade depois dos estragos da phylloxera, é de obtel-o puro e sem mistura; o verdadeiro vinho de Bordeaux attinge hoje preços elevadissimos o que inhibe a sua importação; pensando prestar um serviço aos doentes e convalescentes, a casa commercial de G. Laporte & C. 75 rua Imperador, manda vir mensalmente uma pequena porção de vinho Bordeaux engarrafado na propria casa (os direitos do vinho em garrafa tornarião o seu preço quasi duplo) *que garantem verdadeiro, puro, tal qual sahio da uva sem accrescimo nem mistura de qualquer sorte*

Vendem-no somente de duzia para cima a 14$000—a duzia.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma faculdade (medalha de bronze de 1882)

Occupa se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (oração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1º andar, das 11 ás 3 da tarde, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Mascaras abaixo

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Antonio Eusiario Silva Camões propala ser meu credor de grandes quantias e que me recuso a pagar lhe, venho por meio deste pedir encarecidamente ao mesmo senhor que recorra aos tribunaes; sendo que deva pagarei promptamente, seja qual fôr a quantia; certo de que, se não o fizer, será tido como um calumniador e embusteiro, deshonrando assim o sobre nome com que lhe dotaram.

Carlos C. Tresse.

EDITAES

Edital n 6

Em 3 de dezembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de 120 rs por litro de vinho, vinagre e aguardente, estabelecido pelo § 3º art. 2º da lei n. 1786 (orçamento vigente) que, a começar da data da publicação do presente, procederá esta repartição a cobrança do mesmo imposto á bocca do cofre, com relação ao 1º semestre do exercicio corrente (1883 84) a qual terminará no 30º dia util na fórma do art. 42 do regulamento de 4 do julho de 1879.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 23

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e Art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda:

Trapiche Barão do Livramento

Marca cruz encarnada, 100 garrafões vasios, vindos de Hamburgo no patacho allemão *Levante*, entrado em 20 de dezembro de 1882, pesando 280 kilogrammas.

Marca JUD e abaixo o letreiro Porto, 19 volumes, sendo 4 pipas e 15 barris de 5º, vindos no brigue portuguez *Tito*, entrado em 21 de dezembro de 1882, contendo 2,764 litros de vinho secco commum.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1883.

Servindo de chefe,

Francisco de Castro Nunes.

Edital n. 24

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 24 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas a saber:

Armazem n. 3

Marca PA, 5 caixas ns. 465 á 469, vindas de Hamburgo no navio allemão *Levante*, entrado em 4 de janeiro de 1883, consignadas a Pacheco & Azevedo, contendo 216 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, sem braços e sem encosto.

Armazem n. 4

Marca PSF, 1 caixa n. 500, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 23 de novembro idem, contendo 90 kilogrammas de rotulos e cartazes de annuncios de duas e mais cores, abandonada aos direitos por Eduardo Oulmann.

Armazem n. 5

Marca SM&C, 1 caixa, vinda de New-York no vapor americano *Glenfine*, entrado em 12 de dezembro de 83, consignada á ordem, contendo 4 kilogrammas de maisena, peso liquido.

Armazem n. 6

Marca FMS&C, 1 caixa, n. 8,433, vinda de Southampton no vapor inglez *Guad*[illegible] entrado em 20 de novembro de 83, com [illegible] lhinhas, abandonada aos direitos p[illegible] Manoel da Silva & C.

Armazem n. 7

Sem marca, 3 volumes (ferro) [illegible] por inglez *Glenfine*, entrado em [illegible] idem, com o peso bruto de 111 [illegible]

Armazem de baga[illegible]

Letreiro [illegible] Ferreira [illegible] vindo de Southampton no v[illegible] entrado em novembro de [illegible] grammas de jornaes impr[illegible] Idem, 1 dito s/n., vindo [illegible] vapor inglez *La Plata*, e[illegible] [illegible]

[illegible]

COMMERCIO

Praça do Recife, 21 de dezembro de 1883

Ás tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Cambio sobre Paris, á vista, 444 rs. o franco, do banco.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem.

Augusto F. de Lemos, *Presidente*.

P. J. Pinto, *Secretario*.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 20	795.005$188
Idem—De 21	29.375$800
	824:375$988
RECEBEDORIA—De 1 a 20	47:774$986
Idem—De 21	2:903$473
	50:678$459
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 20	415:882$862
—De 21	8:056$445
	413:939$307
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 20	2:286$441
—De 21	486$463
	2:772$9[illegible]4

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lugar inglez *Mildred* entrado de Terra Nova em 20 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 2,965 barricas e 451/2 ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, entrado dos portos do Sul em 21 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 253 saccos a Mendes Lima & C., 42 a Alfredo Vaz & C., 40 a José da Silva L[illegible] 320 saccos ao consignatario, 120 a Pereira Carneiro & C. Arroz de casca 190 saccos a Alberto Vaz & C., 70 a Pereira Carneiro & C.

Barricas 50 a José da Silva Loyo & Filho.

Couros salgados seccos 76 aos mesmos.

Fumo 117 volumes a Antonio Pereira da Cunha.

Milho 27 saccos a Alberto Vaz & C.

Mercadorias diversas 568 volumes a Moreira Lopes Irmão.

Pedras de amollar 100 a João Victor A. Mathens & C. Pelles 3 fardos a Alberto Vaz & C. Piassava 200 molhos á ordem.

Sola 848 meios a Ferreira & C., 316 a Pereira Carneiro & C., 100 a João Victor Alves Mathens & C.

Galera argentina *David Stewart*, entrada de Baltimora na mesma data, e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 7,300 barricas a Machado Lopes & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 20 de dezembro de 1883

Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, carregou:

Para Bordeaux, E. Huber 2 barricas com abacaxis.

— No patacho inglez *Acadian*, carregou:

Para New York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 292,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ethel*, carregou:

Para New York, Costa & Medeiros 588 saccos com 44,100 kilos de assucar mascavado.

— No lugar americano *W. H. Dietz*, carregou:

Para New-York, M. F. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para o Havre, L. G[illegible] 1,345 kilos [illegible] 15 volumes [illegible] angico e 1 sacco com [illegible] quaq Frota 1 barril com [illegible]dente; H. Bazle & C. 373 couros verdes com 7,938 kilos.

Para Lisboa, A. Cunha 655 saccos com 49,125 kilos de assucar branco e 345 ditos com 25,875 ditos de dito mascavado; Affonso Taborda 260 meios de sola.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 31 barricas com 1,399 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor austriaco *Dart*, carregou:

Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 800 barricas com 86,790 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,259 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Feliz*, carregou:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 650 barricas com 64,592 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,851 ditos de dito mascavado.

— No lugar portuguez *Maria*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, N. M. do Eirad 920 volumes com 85,607 kilos de assucar branco.

— No lugar hespanhol *Themoteo S*[illegible], carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 1,080 barricas com 109,340 kilos de assucar branco e 410 ditas com 45,020 ditos de dito mascavado.

— Na escuna nacional *Angelita*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Leges 45 saccos com 3,375 kilos de assucar branco e 8 ditos com 600 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Brilhante*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. Fradique 505 volumes com 56 800 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Pelotense*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco

— No lugar nacional *Amalia*, carregou:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado e 340 ditos com 25,580 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:

Para Santos, M. Cunha 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Mossoró, Pa[illegible] & C. 3 caixas com 90,000 cigarros.

Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 2 barricas com 200 kilos de assucar branco.

Para Acaracú, E. C. Beltrão & Irmão 2/3 [illegible] com [illegible] de assucar, mascavado

Para C[illegible], J. A. G. Pires Junior 1 pipa com 480 litros de aguardente, 6 barricas com 672 kilos de assucar branco e 11 ditas com 1,005 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Baltimore—50 dias, galera argentina *David Stuart*, de 653 toneladas, capitão John T. Holt, equipagem 16, carga farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Bahia por escala—7 dias, vapor nacional *Principe do Grão Pará*, de 640 toneladas, commandante José Fernandes Teixeira, equipagem 31, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Southampton e escala — 21 dias, vapor inglez *Dart*, de 1,688 toneladas, commandante E. A. Eddey, equipagem 59, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Barcelona e escala—21 dias, vapor hespanhol *Turia*, de 1,731 toneladas, commandante Eustaquio Urrutia, equipagem 71, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Terra Nova—35 dias, escuna ingleza *Dahlia*, de 127 toneladas, capitão Job Vine, equipagem 8, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Observação

Não houveram sahidas.

VAPORES ESPERADOS

Turia	da Europa	hoje
Ville da Victoria	da Europa	hoje
Galicia	do Pacifico	hoje
Cervantes	do norte	amanhã
Cordillera	da Europa	a 24
Pernambuco	do norte	a 25
Tagus	da Europa	a 26
Bahia	do sul	a 26
Commander	da Europa	a 28
Tamar	do sul	a 29
JANEIRO DE 1884		
Pará	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
Finances	do sul	a 7
Trent	da Europa	a 10
Reliance	de New port-News	a 11
Minho	do sul	a 1[illegible]
Ceará	do [illegible]	a 1[illegible]
Aconcagua	do Pacifico	a 19
Valparaizo	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20

ILEGÍVEL

DECLARAÇÕES

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo
BASAR DE PRENDAS

A mesa regedora dessa irmandade declara pelo presente que o basar de prendas que devia correr com a loteria n. 383, não póde ser por motivos independentes de sua vontade, e mente poderá ter lugar impreterivelmente a sua extracção com a loteria n. 392. Recife, 20 de dezembro de 1883.—O escrivão,
Manoel Felippe de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta desta Santa Casa continúa a receber propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, na sala de suas sessões, para o fornecimento de pão e bolacha ao collegio das orphãs na cidade de Olinda, durante o trimestre de janeiro á março de 1884.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de dezembro de 1883.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco
Imposto predial

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez o pagamento sem multa do primeiro semestre do imposto predial do exercicio de 1883-84.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de dezembro de 1883.
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Obras publicas

Da ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 3 de janeiro vindouro, ao meio dia, a obra dos reparos e reconstrucção do pontilhão de Carauna, na estrada da Escada, das bombas de Palmares e Mangaré, na mesma estrada, e de Sant'Anna da Victoria; o primeiro na importancia de 2:100$000 e o segundo na de 1:853$500.

Os orçamentos e condições dos contractos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

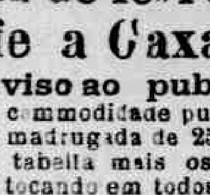
Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 19 de dezembro de 1883.
O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico aos proprietarios de predios nesta cidade, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para concertarem as calçadas ou passeios dos mesmos predios, findos os quaes ficarão sujeitos a multa, conforme dispõe o art. 73 das posturas deste municipio.

As calçadas ou passeios de todas as casas deverão ter pelo menos quatro palmos de largura, nas travessas ou beccos tres palmos, os quaes serão nivelados pelo maior numero de casas que tiverem nas ruas, sendo os proprietarios obrigados a baixal-as ou levantal-as, conforme for necessario, assim como concertal-as logo que se damnifiquem, os infractores serão multados em 5$, sem o os concertos feitos á sua custa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou a Camara affixar editaes e publicar pela imprensa, afim de que não possam allegar ignorancia.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 17 de dezembro de 1883.
Manoel Ignacio da Silva Braga,
Pro-presidente
Manoel L. Fernandes Soares,
Porteiro, servindo de secretario.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá
Aviso ao publico

Para maior commodidade publica no dia 24 do corrente e madrugada de 25 haverá além dos trens da tabella mais os seguintes extraordinarios tocando em todos os pontos.

No dia 24 do Caxangá ao Recife ás 10 horas e 15 minutos e 11 horas pela linha principal.

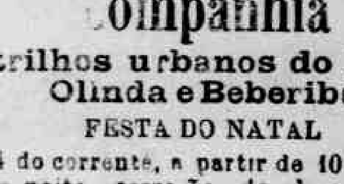
Idem do Monteiro ao Recife ás 10 horas e 30 minutos pela linha do Arraial.

Na madrugada de 25 do Recife á Caxangá a 1, 2 e 3 horas pela linha principal, e 1.30 minutos pela linha do Arraial.

Idem do Caxangá ao Recife pela linha principal as 2 30 e 3.30 minutos.

Idem do Recife ao Monteiro as 4 horas pela linha principal.

W. W. Ostler,
Gerente interino.



Companhia
dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
FESTA DO NATAL

A 24 do corrente, a partir de 10 e meia horas da noite, correrão de hora em hora trens extraordinarios, sahindo dos pontos extremos da linha e fazendo todas as estações ordinarias, até o 1º trem de tabella da madrugada seguinte.

No dia 25 haverá além do trem extraordinario das 10 e meia horas da manhã, um ás 10 e meia horas da noite.

Advertencia.—No caso de chover a ponto de ser fraca a influencia de passageiros serão supprimidos, na noite de 24, o trem de 11 e meia, e na madrugada de 25 os trens de 2 e meia, 3 e meia e 4 meia horas.

Escriptorio do gerente, 21 de dezembro de 1883.
A. P. Simões.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 22 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo mencionados:

Algodão mescla, metros	4
Algodãosinho, idem	164 30
Brim branco imperial, idem	446,70
Dito pardo trançado, idem	123,50
Baeta azul, idem	47
Baeta amarella, idem	3,60
Baeta azul clara, idem	3,60
Bonets de policia	18
Cothurnos, pares	185
Chapéo de Braga	16
Gravatas de sola envernisada	18
Hollanda de forro, metros	10,40
Lenços de chita	76
Latas de folha para aparar café no coador, com capacidade para cem praças	8
Meias de algodão, pares	284
Panno azul para calças, metros	24
Panno alvadio para capotes, idem	1980
Tamancos, par	1

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras declaração expressa de sugeitar se a multa de 5 % no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tractam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Previne-se ainda, que, depois de 11 horas marcadas no presente edital, para a reunião do conselho, não será aceita proposta alguma.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de dezembro de 1883.
Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 27 de novembro proximo passado, e na fórma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 28 do corrente mez ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo futuro, dos seguintes objectos e materiaes necessarios á Secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até á hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pezo, medida, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e a hora em que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Cáes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na Repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas em embarcações d'essa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato redondo e oitavado, idem.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, pares.
Ditos ferrados, idem.
Cadeados de ferro, um.
Ditos de metal, idem.
Canivete, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, ns.
Chaleira de ferro estanhada kilo.
Canetas, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em panno, peça.
Dito em papel, idem.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de meia pollegada de grossura á 8/8, idem.
Chumbo de barra, kilo.
Dito de lençol, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New Caste, idem.
Coke, idem.
Cimento Portland inglez de marca Pyramide (pezo liquido), idem.
Dito romano (pezo liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para ferro de canôs, idem.
Cobre velho, idem
Dito em varão, idem.
Correa de sola ingleza singella, metro.
Dita de sola ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravo ou rebite, idem.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira, com 12 pés de hastea e 5 1/2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro, par.
Dita de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiros, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchamés de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Enveloppes pequenos, idem.
Dito para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez marca Lomoor, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Torquetas de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, idem.
Dita murça de 6 a 18 pollegadas, idem.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, idem.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos, conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Dito de Faber, idem.
Dito de Gilbert, idem.
Dito de borracha, idem.
Livro em branco de papel almasso, pautado de 50 a 200 folhas, um.
Dito em branco, papel Carré de 50 a 200 folhas, um.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegadas.
Dito ferrado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papellão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pás de ferro patente de ervado fechado, uma.
Dita de aço, idem.
Pó preto, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Dito de pão carga, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de pinho da Suecia, metro.
Dito dito resinoso, idem.
Pregos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Dito de zinco, idem.
Dito de ferro de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Dito de ferro batel grandes e pequenos, idem.
Dito francez, idem.
Prumo de chumbo, idem.
Porcas para atarrachar parafuso, idem.
Piassava, idem.
Pennas Goulbier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Falcon n. 48, idem.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Fusaimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado, pautado, pequeno, caixa.
Dito dito grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchão de oiticica trançado, tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 pollegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regoa de faia, uma.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Thesoura, uma.
Taboas de amarello de meia pollegada de grossura, uma.
Dita de páo carga de uma pollegada de grossura, idem.
Dita de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia, metro.
Dita dito resinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tacha de cobre, kilo.
Dita de zinco, idem.
Dita de bomba, idem.
Tijollo inglez, um.
Dito de fogo, um.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito dita grossa, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Dita preta Stephens, boião.
Dita preta nacional, garrafa.
Dita carmim, frasco.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de emberiba preta, idem.
Tincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tarracha de 1 1/4 á 1 3/8, uma.
Tinteiro de vidro, um.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verde chromo, idem.
Verniz de alcatrão, litro.
Vergontea de pinho, uma.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 12 de dezembro de 1883.
O 2º escripturario,
Augusto Cesar Cousseiro de Mattos

Banco Auxiliador da Agricultura

O gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura, competentemente autorisado faz sciente pelo presente:

1.º—Que as subscripções desse Banco, embora abertas desde 15 do corrente para serem encerradas a 15 de dezembro proximo futuro, comtudo só serão definitivamente encerradas depois de recolhidas as respectivas cadernetas, parte das quaes entretanto não se acham ainda destribuidas, por causas ponderosas.

2.º—Que os senhores, aqui abaixo mencionados, dignam-se de promover assignaturas nas localidades indicadas, com quem se entenderão os interessados.

3.º—Que brevemente serão publicados os nomes de outros senhores, que terão de receber as cadernetas semelhantes para as signaturas d'aquelles, que em outros lugares adherirem aos estatutos respectivos.

São estes os nomes dos senhores acima referidos das differentes comarcas:

CORTE DA PROVINCIA
Goyanna e Itambé
Exms. Srs. Drs.: Joaquim Tavares de Mello Barreto, Bellarmino Corrêa de Oliveira Andrade e coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello.
Iguarassú e Itamaracá
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Nazareth
Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, major Domingos José da Costa Braga, Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão e Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Tracunhãem
Exm. Sr. Barão de Tracunhãem.
Páo d'Alho e Gloria
O coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, major Francisco Vidal Aranha Montenegro.

SUL DA PROVINCIA
Catende e circumvisinhança
Major Felippe Paes de Oliveira.
Palmares e Agua-Preta
Exm. Dr. Pedro Affonso Ferreira, Dr. Mendo de Sa Barreto Sampaio, tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto e Dr. Bernardo José da Camara.
Escada e Bonito
Exm. Sr. Dr. Henrique Marques de Hellanda Cavalcante, major João Manoel Pontual, coronel José Pereira de Araujo, Exm. Barão de Pirangy.
Ipojuca e parte da Victoria
Exm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Recife
Escriptorio do Sr. superintendente Antonio Pereira Simões. Estação dos Trilhos Urbanos de Olinda.

Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello. Directorio Libera das 11 ás 3 horas da tarde.

Escriptorio da redacção do *Tempo*, a fallar com o Sr. Dr. Dario Cavalcante de Albuquerque ou Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Portella e secretaria da sociedade Auxiliadora da Agricultura, á rua do Imperador n. 83, das 11 ás 3 horas da tarde.

Além das cadernetas destribuidas, como acima fica dito, ha outras em poder do proprio gerente da sociedade Auxiliadora, e do Exm. Sr. deputado Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Nas freguezias de Jaboatão, Moribeca, Bom Jardim, Cabo, Serinhãem e Luz, cavalheiros dos mais relacionados nesses lugares, dignam-se de encarregar-se de promover as subscripções.

Recife, 29 de novembro de 1883.
O gerente,
Ignacio de Barros.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY
A Nova-York
COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
EXCLUSIVAMENTE MUTUA
odos os enormes beneficios da companhia se distribuem annualmente entre os segurados, que são os unicos socios
ESTABELECIDA EM 1845
Experiencia de 9 annos
Esta companhia é a unica da America do Sul
PURAMENTE MUTUA
CAPITAL REALISADO
130,000:000:000

Excesso do capital depois de deduzidos todos os riscos, conforme a avaliação feita pelo governo	25.000:000$000
Renda annual	30.000:000$000

Esta companhia tem pago até o 1º de janeiro de 1883; por apolices de vida de dotes e em dividendos mais de 62 milhões de dollars ou cento e quarenta e oito mil contos de réis (148.000.000$000).

Esta companhia emitte apolices de doação por tempo estipulado pagaveis **durante a vida ou por morte do segurado**, conforme for convencionado.

A companhia de seguros de New York, está sob a vigilancia do governo americano. As camaras do Estado nomeiam superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

Não confundaes estas companhias.

Medicos examinadores
Dr. João do Silva Ramos. Dr. Raymundo Bandeira.
Dr. W. Day.

Banqueiros
English Bank of Rio de Janeiro, Limited | The New London & Brazilian Bank Limited.

unta fiscalisadora e de referencia em Pernambuco
Antonio da Cunha Ferreira Baltar (Baltar Oliveira & C.)
Adolpho Pereira Carneiro (Pereira Carneiro & C.)
E. A. Burle.
Eduardo C. de Oliveira (Augusto F. de Oliveira & C.)
José da Silva Loyo (J. S. Loyo & Filho)
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)
Manoel J. da Costa Carvalho (Parente Vanna & C.)
Oscar Falkeisen (Cramer Frey & C.)
P. Brostelmann (Brostelmann & C.)
P. F. Needham (Saunders Brothers & C.)
Thomaz Comber (Johnston Pater & C.)
Theodoro Christiansen.
T. J. Harling (Matheus Austin & C.)
Thomaz Swift (Henry Forster & C.)
W. Hughes (Wilson Sons & C.)
W. J. Haynes (New London & Brazilian Bank Limited)

Caixa matriz Nova York, 346 e 349 Broadway.
Caixas Filiaes: Em Londres, 76 e 77 Cheapside; em Paris, 19 Avenue de l'Opera, e 49 Rue Rennes—Rio de Janeiro, 31 Rua do Hospicio—Pernambuco, 17 Praça do Corpo Santo
Agentes em Lisboa: E. Ferreira Pinto Basto
Agentes no Pará: Srs. W. Bramber & C.—Em Manáos, Srs. Modosch Gottschalk & C.
Maranhão: Srs. José F. da Silva Junior & C.
Ceará: Srs. Narcizo Cunha Primo & C.—Maceió: Srs. J. H. Boxwell & C.
Bahia: Srs. Vaughan Mc. Nair & C.
S. Paulo: Srs. V. Nothmann & C.—Santos: Srs. Zerrenner, Bulow & C.
Campinas: Srs. Francisco Krug & C.—Porto Alegre: Sr. M. F. Munit.—Pelotas: Sr. J. Segarra

SINISTROS PAGOS NO BRASIL
Aos herdeiros do Sr. Victor Scheitlin, Rio de Janeiro, 25:000$.
Aos ditos do Sr. O. S. Masset, Rio de Janeiro, £ 200.
Aos ditos do Sr. Joseph Norris, Rio de Janeiro £ 1.000.
Aos ditos do Sr. Dr. Candido Q. Bastos, Pará, $10 000.
Aos ditos do Coronel J. J. Freitas Guimarães, Pará, $5000,

FILIAL EM PERNAMBUCO
17 — Praça do Corpo Santo — 17
Sob a gerencia do Sr. HENRIQUE PRITCHARD, por muitos annos contador do English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
Agente solicitador Sr. Julio Guimarães

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA LAMBERTINI
DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO DE 1883
EXTRAORDINARIA NOVIDADE
1.ª representação da importantissima peça em 3 actos, traduzida expressamente para ACHILLES LAMBERTINI
O DUQUEZINHO
O papel de DUQUEZINHO será desempenhado pelo prodigioso artista comico de 5 annos ACHILLES LAMBERTINI.

A empresa chama a attenção do publico pernambucano para o trabalho que tem n'esta peça ACHILLES LAMBERTINI que na côrte, foi **repetida dez vezes e obteve extraordinario successo.**

Dará principio ao espectaculo a primeira representação do magnifico drama em 1 acto de A. CASTIGLIONI, escripto expressamente para **LUIZA LAMBERTINI**
LALIA
Os bilhetes acham se a venda na bilheteria do Theatro das **10 horas** em deante.

A's 8 horas.
PREÇOS DO COSTUME
No final do espectaculo, haverá trem para OLINDA e bonds para todas as linhas.

AVISO
Em consequencia de se achar doente o artista Z. Massa ficou transferido o espectaculo para hontem que se realisará DOMINGO 23 DO CORRENTE.

A companhia dará n'esta cidade **unicamente 6 espectaculos** em consequencia da proxima partida para **Montevidéo** e depois para o **Rio Grande e Porto Alegre.**

Os espectaculos serão sempre NOVOS e escolhidos das mais importantes peças do seu vastissimo repertorio.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPAGNY
AGENTES
Sannders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA AMPHITRITE
DE
Seguros maritimos e terrestre
Praça do Corpo Santo n. 9

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
companhia Alliança, na Bahia
e Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Aracaty

João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto I
Representa nesta cidade:
companhias Alliança e Perseverança

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2.000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3

Saques
Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre os Bancos de Portugal e Banco União em Londres, Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO
Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
—(:)—
Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

THEATRO
SANTO ANTONIO
HOJE! HOJE!
GRANDE FESTA!...
Noite maravilhosa!.......
Subirá a scena a linda opereta biblica
SATANIEL
ornada de originalidades, transformações, quadros vivos, etc.
Musica dos maestros Marcelino Cleto, João A. da Silva, Santino e das operas e operetas Maria de Rohan, Poliuto, Norma, D. Juanita, Boccacio, etc., etc.
SCENARIO
Trabalho do distincto scenographo pernambucano Chrispim do Amaral.
PREÇOS

Camarotes	8$000
Galerias	1$500
Cadeiras (numeradas)	2$000
Platéas	1$000

Programma detalhado em avulsos.
A's 8 1/2 horas

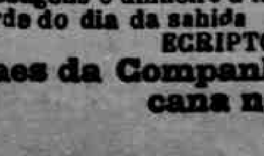
THEATRO
SANTA ISABEL
C. D. F.
Club Dramatico Familiar
15ª recita
HOJE
Sabbado 22
Subirá a scena o drama historico em 5 actos intitulado
ZAMORA
OU
Uma fuga dos carceres da inquisição
PERSONAGENS
D. Estevão Xerez, colono rico.
Zamora, seu escravo.
Embaixador de França.
Marquez do Pombal.
Inquisidor mór.
Frei José, inquisidor.
Commandante de fragata franceza.
Alemque, estalajadeiro.
Luiz, seu filho.
Um hortelão do palacio da inquisição, familiares do Santo Officio, criados, etc.

Denominação dos actos
1º—A estalagem maldita.
2º—O Marquez de Pombal.
3º—O interrogatorio. Sala do palacio da inquisição montada segundo a epocha.
4º—A fuga.
5º—O triumpho.

Vestuarios a caracter.

Depois do espectaculo haverá trem para Olinda e bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, e Camossim



O vapor *Pirapama*, commandante Rino, seguirá no dia 22 de dezembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ILEGÍVEL

O VAPOR
Cervantes
PARA O SUL

Esperado do norte até o dia 20, receberá carga a frete razoavel para o Rio de Janeiro e Santos directamente, e por baldeação para o

Rio da Prata e Rio Grande do Sul

Para passageiros, tracta-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de dezembro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Bahia
Commandante Silverio Antonio da Silva

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

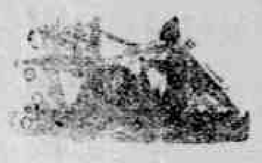
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Rio de Janeiro

O lúgar nacional, de 1ª classe, *Maia 1º*, tendo já engajado parte da carga para esse porto, e pretendendo sahir até o dia 29 do corrente, recebe para completo o resto que lhe falta a frete modico; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Galicia



Espera se dos portos do sul até o dia **22** do corrente, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

O VAPOR
Cordillera

Espera se da Europa até o dia 23 do corrente, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante Spooner

E' esperado da Europa no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos Monvidéo e Buenos Ayres

O paquete a vapor
Tamar
Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia e Bahia

Segue no dia **24** do corrente, o vapor *Jacuhype*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no
Escriptorio
12—Caes da Companhia Pernambucana—12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão Pará
Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 24 do corrente as 4 horas da tarde e recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; a tractar com gil Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Lugre «David»

Vende-se este navio: os pretendentes podem ir examinal o, e entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

ARACATY

Para o porto acima segue impreterivelmente no dia 22 do corrente o bem conhecido hiate « D. Julia. »

Por ter parte do seu carregamento recebe carga: a tratar com Bartholomeu Lourenço a rua da Madre de Deus n. 8 ou no Caes do Loyo, a bordo com o mestre.

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

Sabbado 22 o de bons moveis, finos cristaes, e mais objectos novos e bons existentes no sobrado n. 6 da rua Princeza Izabel.

Segunda feira 24 o do patacho italiano *Romolo* tal qual se acha ancorado neste porto, onde arribou, o qual é de 1.ª viagem e lançado ao mar em 19 de junho deste anno.

Importantes leilões
Rio Grande do Norte, Natal

— No dia 22 será vendido o lúgar norueguense *Sulgran* e dez apparelhos e pertences desses navios naufragados fóra da barra do Rio Grande do Norte.

Leilão

de bons moveis, finos cristaes, ricos espelhos, quadros com finas gravuras, um piano, 1 serafina e muitos outros moveis de casa de familia, e diferentes livros de litteratura franceza.

A SABER:

Um piano forte e novo, 1 mobilia de mogno com encosto de palhinha, um sofá, 2 cadeiras de braços, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 1 cadeira para piano, 1 coberta de piano, 2 grandes espelhos vidro biscuit, 1 mesa de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 2 quadros a oleo, 1 porta charuto, 1 espelho de phantasia, 1 album grande com photographias, 2 castiçaes de crystal, 1 sofá de jacarandá, 2 cadeiras de lona de braços, 6 cadeiras de guarnição, 2 serpentinas.

Uma estante com carteira, 1 espelho grande, 1 cama franceza, 1 bonito guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 commoda 1 toilette, 1 lavatorio.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 apparador com tampo de pedra, 2 quadros á oleo, 1 sofá, 1 lindo relogio, 12 cadeiras de guarnição, 1 rico apparelho para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres de metal.

Differentes livros de litteratura franceza.

Sabbado 22 de dezembro

Agente Pinto

No sobrado da rua Princeza Izabel n. 6 junto ao collegio de S. Casemiro

O leilão principiará ás 11 horas

Os bonds de 100 reis partiram para alli as 9 e 40 minutos e 10 40 minutos.

LEILÃO
EM CONTINUAÇÃO

De cortes de vestido do ultimo gosto, camisas, sobretudos, para senhoras, uma caixa de musica com oito peças, mobilias completas, carteiras camas francezas, marquezões, aparadores, guarda-vestidos, guarda louças e muitos outros moveis novos e usados, uma factura de joias de ouro e brilhantes e doze camas americanas para meninos.

Sabbado 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

de uma vacca, uma beserra e um garrote, todos de raça tourina.

HOJE
Ao meio dia

Em frente a casa da rua Princeza Isabel n. 6, onde ha um outro leilão por intervenção do agente Pinto.

Agente Silveira
LEILAO
Sabbado 22 do corrente
A's 10 1/2 horas

De generos armação e utencilios da taverna, sita á rua da Roda n. 11

O agente Silveira dividamente autorisado levará a leilão os generos, armação e utencilios da referida taverna, em um ou mais lotes; garantindo se as chaves ao comprador da armação.

EM CONTINUAÇÃO

Um banco de carpina, 1 caixa com ferramentas, 1 bomba usada com cano de chumbo.

LEILAO

do patacho iatalino Romolo, de 157 toneladas, forrado e cravado de cobre, construido no corrente anno de 1883, e lançado ao mar no dia 19 de junho deste mesmo anno, com seus mastros, vergas, velas, ancoras, correntes, lancha, bote, e mais pertences talqual se acha ancorado neste porto, em frente da praia de Santa Rita.

SEGUNDA-FEIRA 24 DO DEZEMBRO
A's 11 horas em ponto
Na sala de entrada da Associação Commercial

Angelo Octaggio, capitão do patacho italiano *Romolo*, arribado neste porto, por força maior na sua primeira viagem de Genova e Cadiz para o Rio Grande do Sul, faz leilão por autorisação e presença do Sr. consul d'Italia com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do patacho italiano *Romolo* com todos os seus pertences tal qual se acha ancorado neste porto onde arribou; o referido patacho torna-se recommendado por ser completamente novo, forrado de cobre, e de 1.ª viagem.

Os pretendentes podem desde já examinal o e comparecerem no dia e hora do leilão em frente da associação commercial

---

Leilão

Da armação, generos e utensilios da taverna sita a rua de Domingos José Martins n. 126 antiga da Senzala Velha.

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão da armação, generos e utensilios existentes na taverna acima mencionada garantindo-se as chaves da casa ao comprador da armação.

Agente Burlamaqui
Leilão

De muito boas casas terreas na freguezia da Boa-Vista

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem a rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento de Misael da Silva Guimarães e outros, unicos interessados da finada D. Rosa Fernandes Abrantes, levará a leilão duas casas terreas a rua do Coronel Lamenha de ns. 20 e 26, onde desde já os Srs. pretendentes poderão ir examinar as grandes casas terreas e com bastantes commodos.

AVISOS DIVERSOS

AMAS **No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.**

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 86 a rua de Lomas Valentinas, a tratar na rua da Roda n. 60 (cocheira).

Tempo é dinheiro

Para facilitar o expediente do Palacio de Industria, acaba de ser collocado um apparelho telephonico no mesmo Palacio sob o n. 118, o qual se acha em communicação com todos os apparelhos telephonicos existentes nesta cidade, assim pois com a maior rapidez pode-se executar todas as ordens, ou pedidos de roupas que forem dirigidos ao Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; a tractar na rua da Santa Cruz n. 26.

Ama Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, se precisa de uma ama para cozinhar e que entenda tambem de engommado, dando fiador de sua conducta.

— Precisa-se de um creado na rua do Apollo n. 2 entrada pelo oitão.

— Aluga se por 25$ mensaes a casa n. 108 da rua Imperial, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, cacimba independente, grande quintal com portão, e é forrada de azulejo; a tractar na rua larga do Rosario numero 34, botica.

— Uma senhora viuva deseja empregar-se no serviço interno de uma casa de pequena familia, isto é, para lavar e engommar, quem precisar, dirija-se á rua do Imperador n. 61 primeiro andar que se indicará o lugar onde pode ser procurada.

— Sementes de hortaliças.
Leite suisso condensado, superior qualidade.
Matte do Paraná, qualidade especialissima.
Verdadeiro formicida capanema.
Vendem Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1, armazem de molhados.

— O Sr. M. do N. G. Sá venha pagar o que ficou devendo do aluguel do 2º andar do sobrado do n. 1, pateo do Terço.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; a tractar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

— Aluga-se a casa com sotéa á rua do Livramento n. 29, propria para qualquer estabelecimento commercial, e a casa terrea da rua velha de Santa Rita n. 79, concertada e pintada de novo e com commodos para grande familia: a tractar na rua Duque de Caxias numero 53.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe, para pequena familia; na rua do caes do Capibaribe, casa n. 34, defronte da casa de detenção, entrada pelo portão ao lado.

— Offerece-se uma mulher portugueza para ama de cozinha; na rua da Concordia n. 24.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Barão da Victoria n. 57.

— Ao Sr. A. A. B L. pede se que appareça em Olinda, rua do Varadouro n. 3.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que seja boa cozinheira e engommadeira: a tractar na rua da Ventura, Capunga, n. 11.

— Aluga-se o 2º andar da rua das Trincheiras n. 36: a tractar no 1º andar do mesmo.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar, se precisa de um criado.

— Precisa-se de 500$000 a juros de 2 0/0 ao mez, com hypotheca em uma propriedade no valor de 3:000$; na rua Imperial n. 138.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinha; na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Aula particular

Duas moças de familia, mui bem preparadas, declaram ao publico que abrem em janeiro uma aula particular para meninas, em sua residencia á rua de S. Gonçalo n. 24, ensinando as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez, arithmetica, geographia, calligraphia e musica, dando para isso uma prova de suas habilitações.

Ama

Que compre e sirva em casa; precisa se na rua do Sebo n. 20.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para vender flores: tracta se na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

FARINHA LACTEA
DE NESTLÉ
DEPOSITO ESPECIAL DA FABRICA
31 C Rua de S. Pedro 31 C
RIO DE JANEIRO
Garantia da qualidade
UNICO DEPOSITO

Declaração do fabricante

Eu abaixo assignado, Henri Nestlé, fabricante de FARINHA LACTÈA e leite condensado em Vivey (Suissa), declaro que, d'esta data em diante, tenho nomeado meu unico agente e representante para o Brasil ao Sr. Henri Pradez, o qual tem sido empregado na minha fabrica durante tres annos, e o qual, fundando no Rio de Janeiro, rua de S. Pedro n. 31 C., um deposito especial para a venda exclusiva de meus productos, offerece aos consumidores todas as garantias da qualidade que podem desejar.

Vivey, 15 de maio de 1880.—(Assignado) *Henri Nestlé.*

Vende-se a 35$000 a caixa de 50 latas.

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

O Dr. Carlos Bettencourt medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu **Consultorio** a rua do Marquez de Olinda [rua da Cadeia] n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

NUMEROs TELEPHONICO 79 e 99

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS
Antes de comer toma-se o delicioso
APERITAL
Licor tonico hygienico E aperitivo
A DELOR & C.
DISTILADORES BORDÉOS
O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua
Unicos importadores Sulzer & Koechlin
35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

---

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40
GRANDE SORTIMENTO
DE
chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.
Ditos de setim, bordados, para baptisados.
Ditos de feltro, á marujo, para meninos.
Ditos de palha d'Italia e inglezs, á marujo, para meninos.
Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
Ditas » » » » » meninas.
Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.
Flores de diversas qualidades.
Setins de todas as côres.
Sedas » »
Gazes » »
Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.
Pompons de diversas qualidades e gostos.
Velludos de todas as côres.
Fitas de diversas côres e larguras.

FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N. B.—Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevolaa attenção as Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam se levar amostras á residencia das Exms. familias.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, tem caldeiras cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamnto o que póde ser examinado pelas que têm collocado nos engenhos Cucaú e Dimas sete, desta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este marcado.

MACHINAS

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fondido, rodas d'agua, rodas dentadas bombas, diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricoltura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna; somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem; de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

100 A 104—RUA DO BRUM NS—100 A 104

TINTA PRETA

Não ha melhor

Inalteravel

A' venda na papelaria Cardoso Ayres
DEPOSITO GERAL NO RIO DE JANEIRO
N. 66—Rua do General Camara—N. 66
Onde se recebem encommendas para exportação
A. Augusto da Silva Carvalho

RECREIO LUZO-BRASILEIRO
RUA DO IMPERADOR
N. 83
ANDAR TERREO
Do palacete do Exm. Sr. Dr. José Marianno

Com a denominação de Recreio LUZO-BRASILEIRO abre-se no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, um grande estabelecimento de recreio, onde o publico poderá encontrar tudo o que se desejar possa em casas dessa natureza.

E um grande CAFE' onde estão assentados OITO

BILHARES

e onde se encontrará todas as especies de bebidas desde a fina Champagne até o popular Figueira.

O publico não deverá deixar de visitar esse importante estabelecimento, onde encontrará tudo o que ha de bom e melhor.

83 Rua do Imperador 83
MATTOS & CAMPOS

MUTILADO

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro; no largo do Paraiso n. 21.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de rapaz solteiro: a tractar na rua Imperial n. 59.

Precisa-se

alugar uma boa casa com sitio arborisado, que seja nos lugares seguintes: Caminho Novo, Manguinho, Ponte de Uchoa, Espinheiro e Afflictos, e que fique proxima a alguma estação de via ferrea; o pretendente póde esperar, se for preciso, até o fim de janeiro: quem a tiver e quizer alugal-a dirija-se á loja n. 101, á rua Duque de Caxias.

Vitrina

Vende se uma em perfeito estado e bem acabada; a tractar na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Precisa-se de tres amas, de leite, cozinha e engommado; na travessa de S. Pedro n. 8, taverna.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; a tractar no caes de Capibaribe numero 18.

— Precisa-se de um caixeiro; na travessa de S. Pedro n. 8

Charuteiros

Precisa se de officiaes; na fabrica Caxias.

ALUGA-SE BARATO

A casa terrea sita á rua do Rosario n. 37, Boa Vista.

A casa terrea sita a rua do Visconde de Goyanna n. 107, Boa Vista, caiada e pintada.

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Manoel Antonio Pereira

Gabriel Epiphanio Alves Pereira, Manoel Primitivo Alves Pereira, Joaquim d'Assumpção Alves Pereira, Maria Eudoxia Alves Pereira, Sebastiana Alves Pereira, Deolinda do Sacramento Alves Pereira, convidam a todos os seus parentes e amigos do seu finado e querido pai para assistirem segunda feira 23 do corrente a uma missa de setimo dia do seu passamento, que se ha de celebrar no convento do Carmo, ás 7 horas do dia. Aproveitam a occasião para agradecer a todos os seus parentes e amigos, com todas as veras do coração, pela attenção que tiveram, honrando com as suas presenças este acto de caridade.

Joaquim José Ferreira da Penha

Manoel do Rego Barros Fonseca agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sogro, Joaquim José Ferreira da Penha, ao cemiterio, e convida a todos os parentes e amigos, tanto seus como do finado, para assistirem as missas que no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, manda celebrar na matriz de S. José do Recife, setimo dia do seu fallecimento, do que antecipa seu eterno reconhecimento.

— Pede-se ao Sr. M. do N. X. Salles que venha pagar o que ficou devendo do aluguel do 2º andar do sobrado numero 1 no pateo do Terço.

— Aluga-se as seguintes casas: o 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o 3º do de n. 3 á rua da Penha, o 1º do de n. 27 á mesma rua, o 2º do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º e 2º andar do de n. 24 á rua do Aragão, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita, e os terreos dos de ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias, e a casa n. 1 á 2ª travessa do Principe; á tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

Aluga-se

a grande e excellente casa da capella dos Afflictos, com bastantes commodos e sitio arborisado; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 48, segundo andar.

— Na engenhoca do Bemfica, rua Real da Torre n. 23, se precisa de um empregado que dê fiança de sua conducta, paga-se bem.

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satyras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTAO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APOTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
TUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CEVILIDADE	5000
NOÇÕES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇAO UNIVERSAL de 1873	2$00
NOÇOES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500

Vende-se mais as seguintes obras:

REVISTA mensal das recisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, condemnatas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 vols encadernados	10$000
SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado	3$000
STATUTEN der Koniglich Preussischen rheinischen Friedrich Wilhelms Universitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura	3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 vol. em brochura	3$000
OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Augusto de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com sua encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

COSTUMES DE BANHOS DE MAR

Para senhoras, homens e crianças

Para senhoras	10$000
« homens	8$000
» crianças	5$000

Preços sem competemcia.

A' RUA 1º DE MARÇO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU E JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantides.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRRE
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 2

Elixir Depurativo e Regenerador do
SANGUE
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
José Francisco Bettencourt
COM
Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

XAROPE DE MATA' MATA'
PARA CURA DA
ASTHMA
Bronchite asthmatico, oppressões
E
BRONCHITES ANTIGAS
PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMÃOS

O xarope preparado com esta preciosa planta da flora brasileira é sem duvida o mais poderoso agente therapeutico conhecido até hoje para cura d'estas molestias; allivia sempre os doentes nas mais fortes crises de asthma e fez desapparecer esta grande oppressão que é o suplicio dos doentes; sob a sua acção a respiração se torna mais facil, a espectoração se produz e o doente em pouco tempo acha-se completamente restabelecido.

Vende-se na

Botica Franceza e Drogaria

23—Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz)—23

E nas principaes pharmacias do Imperio

NOVO ESTABELECIMENTO
DE
ENEAS A. DE MEDEIROS
2---RUA DO BARÃO DA VICTORIA---2

MODAS,
FAZENDAS FINAS,
PERFUMARIAS

e outros muitos artigos do finissimo gosto proprios para senhoras, bem como:

CHAPÉOS,
LUVAS
E ENXOVAES PARA CASAMENTO

O proprietario deste novo e importante estabelecimento desejando tornal-o o RENDEZ VOUS da VIDA ELEGANTE da nossa capital, pela boa ordem, asseio, modicidade de preços e o esplendido sortimento de artigos de moda que offerece ao publico, não tem poupado esforços n'esse sentido e está convencido que será bastante uma simples VISTA para provar que não ficou muito distante de seus desejos.

Em fim tudo quanto se desejar em artigos de gosto e sem competencia nos preços, poderá ser encontrado no estabelecimento de

Eneas A. de Medeiros
2---Rua do Barão da Victoria--- 2

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD & Cie, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDA	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C., Francisco M. da Silva & C.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, Boulevard Montmartre, PARIS

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as Digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a MARCA DA COMPª DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casa de MARISHENNY & LABILLE, 9 rua do Commercio

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA
de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle
Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.
Adoptados pela moda.

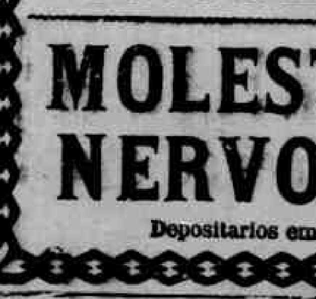
ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo o avelludado do pecego.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 40 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga. — PARIS, BLAYN, Praça do Marché-Saint Honoré. Em Pernambuco: BARTHOLOMEU & Cª.



VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as CONVULSÕES E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome ROYER Pharmaceutico, 225, rua St Martin, em PARIS

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

MOLESTIAS DA PELLE
Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER
ANTIHERPETICA

Preparada por **G. GENDRON,** Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante* e *maravilhoso* da **POMADA Antiherpetica, L. T. PIVER** contra *ECZEMAS* e as diversas affecções da pelle, como: *HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS,* etc.

Na *ECZEMA CHRONICA*, as comichões tão insupportaveis que impedem o doente de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada Vasilha é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Boulevard Beaumarchais, 38 bis, Paris.
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Cª.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
PARA TODOS OS USOS D'UM
Purgante nas Familias.

DEPOSITO GERAL
12—Rua Primeiro de Março—12
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: á tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abriu-se uma officina para dourar molduras, concertal-as e botar aço novo nos espelhos.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Copeiro

Precisa-se de um no Restaurant Martinho, á rua estreita do Rosario n. 11.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar para uma familia; a tractar na rua das Flores n. 3, sobrado.

Feitor

Precisa se de um feitor que tenha pratica de sitio: a tractar na rua do Apollo n. 51, armazem.

Gratifica-se com 10$000

a pessoa que tenha em seu poder um roquete que foi entregue por engano no mez de agosto, o qual tem por signal um rico e fino entremeio bordado acima do labyrintho e em algumas partes pequenos concertos: será gratificado com a quantia acima trazendo o a esta typographia. Previne se aos Rvms. Srs. sacerdotes que transacção alguma façam com tal objecto por ser muito conhecido.

AMA

Na casa n. 50, á rua do Aragão, se precisa de uma mulher de idade, de conducta afiançada, para andar com um menino.

— COMPRA-SE uma pequena casa, cuja quantia não exceda de 1.000$000: nesta typographia se dirá quem compra.

Au bom marché

81 — Rua Duque de Caxias — 81

Grande casa para alugar

O 2º e 3º andares, juntos ou separados, da rua larga do Rosario n. 37; a tractar na tabacaria do pavimento terreo.

Bom sitio

Aluga se um, na Passagem da Magdalena, confronte ao chafariz, com excellentes accommodações, agua e gaz; a tractar na rua Duque de Caxias n. 90.

CHOCOLATE
EM PÓ
de Delacre

Uma colherada de **CHOCOLATE EM PÓ** deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e economico.

CHOCOLATE EM PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de **Ch. Delacre**, *Fornecedor do Rei.* — As summidades medicas fizeraó os mais lisongeiros elogios ao **CHOCOLATE EM PÓ**.

DEPOSITO EM CASA DE
FRANco M. da SILVA & Cª
e em todos os principaes
ARMAZENS DE MOLHADOS
de
Pernambuco

PAPEL RIGOLLOT
ou
MUSTARDA em FOLHAS
para **SINAPISMOS**

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro **PAPEL RIGOLLOT** senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

P. Rigollot

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Deposito em todas as Perfumarias, Droguerias e Cabelleireiros da America.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDICÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelo
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machi[nismos e] executam quiquerer trabalho com perfeição e presteza.

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER
Medicamento para molestias do peito
Xarope de jaramacarù e jucá
PREPARADO POR
JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
25 — Rua do Barão da Victoria 25

FABRICA AMOR
N. 8--Rua larga do Rosario--N. 8
TABACO-- CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nociva. Este tabaco rocommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez,

TABACO--GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração:
Pois devia vir ou mandar;

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S.S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: casa de homem solteiro, rua do Duque de Caxias n. 47.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Aprendizes de costureira

Tomam-se meninas de 12 annos de idade para aprenderem a cozer, indo dormir em suas casas; na rua larga do Rosario n. 22, 2° andar.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da casa n. 13 á rua de Santa Rita, tem fronte para a rua nova e velha de Santa Rita e com entrada por ambas as ruas, tem 16 quartos, 4 salas, está pintada de nove, e aluga-se por preço commodo; a chave está na loja da mesma casa, e se tracta na rua do Queimado n. 45.

30:000 rs.

Ha nos Afogados para alugar o andar de um sobrado que acaba de ser reedificado e com grandes accommodações para uma numerosa familia, o se torna optimo por ser na melhor localidade de Afogados e bonde a toda hora na porta, e com grande quintal que dá sahida para a estação da via ferrea do Recife ao S. Francisco, e propria para quem gosta de um recreio mais retirado da cidade; a tractar na rua da Assumpção n. 66, ou nos Afogados com José Progresso.

Perdido

Perdeu se no trajecto da rua do Imperador n. 59 á igreja do Espirito Santo, ou vice versa, um broche de ouro formato de ferradura com um cravo, engastado com tres brilhantes e quatro ou cinco saphiras: pede se a quem o achou, ou aos senhores ourives, caso seja offerido, o obsequio de o levarem á rua 1° de Março n. 5, que se recompensará a contento, alem de se ficar obrigado.

Curso primario e preparatorio
Curso de férias

Acha-se aberta a matricula para os alumnos que quizerem frequentar as aulas de mathematicas, philosophia, rhetorica, geographia e historia. O corpo docente é uma recommendação.

Caixeiro

Precisa-se de um primeiro caixeiro com habilitações necessarias e que dê fiador; na rua do Bom Jesus n. 13.

Ama

Para cosinhar e comprar, sendo livre, precisa-se na rua da Concordia n. 30.

Cozinheira

Precisa se de uma que cozinhe bem e de conducta afiançada; na rua das Crioulas n. 2 B, Capunga.

Generosa recompensa

a quem entregar um embrulho com 1:800$, que foi perdido no trem de Nazareth até á rua do Duque de Caxias n. 90, onde deve ser entregue.

Com 35$000 e 40$000

Fica um cidadão vestido com palitot sacco, calça e collete de casemira e prompto a reagir contra os belliscões dos galos na grande noite de Natal: é só ir ao Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

A' Juventude

Flores & Aguiar acabam de receber pelo ultimo vapor um lindo sortimento de artigos proprios para a festa, como sejam:
Fichus para senhoras e crianças, de lã e seda.
Capas para senhoras e crianças, de lã e seda.
Cachenez para senhoras, ultima novidade.
Sahidas de baile e banho.
Idem de theatro.
Redingotes para crianças, ultima novidade.
Vestidos de fustão e setinetas para crianças.

Convidamos ás Exmas. familias a virem visitar nosso bem montado estabelecimento, e verão o lindo sortimento de fazendas que nós temos.

Convem saber

Que 118 é o numero do apparelho thelephonico, que se acha collocado na Palacio d'Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45, o qual está em communicação com todos os mais apparelhos telephonicos existentes nesta cidade.

Aviso

Para commodidade de seus freguezes, o grande Palacio d'Industria á rua do Barão da Victoria n. 45 estará aberto no domingo, 23 do corrente, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, e o seu pessoal disposto á despachar com promptidão e agrado a todos quanto se quizerem munir dos bons ternos de casemira de cores, fraques, calças e coletes de panno fino, bonitas calças de casemiras de cores, palitots saccos de seda, alpaca, alpacão preto, brins pardo e branco, meias de cores e muitos outros artigos etc., assim como dos lindos vestuarios á marujo de casemira, brins de cores e brancos para crianças.

A' rua do Barão da Victoria n. 45

Ora graças

Já se compra ternos de boas casemiras de cores por 35$ e 40$, é só ir ao Palacio d'Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' mais acertado fazer-se grandes modificações nos preços do que dar se a um ou a outro pequenos presentes de festas; foi justamente o que fez o proprietario do Palacio de Industria, resumio os preços do seu grande sortimento de roupas; assim, pois, cada um terá suas festas na razão da compra que fizer: á rua do Barão da Victoria n. 45.

Attenção

O abaixo assignado, socio liquidante da ex-firma de Joaquim Cruz & Maia, pelo presente convida a todos os devedores da referida firma em liquidação, para que quanto antes venham satisfazer seus debitos, evitando assim o uso dos meios judiciaes. Recife, 18 de dezembro de 1883.

José Lopes Ferreira Maia.

14:000 rs.

Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa do Fritas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e cacimba, está limpa; a chave se acha junto n. 8, e tracta-se na rua da Guia n. 62, Recife.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGÁ 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantido os premio seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 2932, além de outros de 32$, 16$ e 8$000 da loteria 382.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 383ª em beneficio da matriz de Tacaratú que se extrahirá no sabbado 22 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 1 meio n. 1547 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos n. 316 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 1457 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria 382.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias em beneficio da matriz de Tacaratú (383ª), que se extrahirá no sabbado, 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Sousa.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 1547 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos de n. 316 com a sorte de 800$000 2 meios de n. 542 com a sorte 100$000 e outro de n. 2211 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tacaratú (383ª), que se extrahirá no sabbado, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jaquim Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (382ª) a sorte de 100$ em 2 quartos n. 2952, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber em desconto algum.

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 383ª, a beneficio da matriz de Tacaratú, que se extrahirá no dia sabbado, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

MASSA FALLIDA
DE
Manoel Moreira & C.

O administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., convida os devedores de dita massa a virem solver os seus debitos, até o dia 10 de janeiro, á praça do Corpo Santo n. 17 1° andar.,

---

Modista
Rua larga do Rosario n. 36. 2° andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão

VENDAS

— Vende se a casa da rua da Roda n. 25: a tractar no becco do Peixe Frito n. 1.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
3—Rua do Commercio—3

— Vende-se um registro de gaz: no Caminho Novo n. 120 A. Na mesma casa se precisa de uma moça orphã, de bons costumes, para casa de uma senhora que tracta com a caridade que se deve dispensar aos infelizes desamparados, e teve sempre em sua companhia muitas dessas infelizes.

— Vende se a armação da taverna sita a rua do Alecrim n. 1 A com generos ou sem elles, o motivo se dirá ao comprador.

Boletim da moda

Exmas. Sras.—Cumpriremos sempre o nosso dever, dando-vos sempre noticias do que de mais moderno e aprimorado gosto formos importando do imperio da moda. Nunca será baldado uma ligeira leitura dos nossos boletins, e uma honrosa visita ao nosso centro da moda

NOVA ESPERANÇA
63—Rua Duque de Caxias—63
Pedro Antunes & C.

Presentes da festa!!!

Bem a tempo importamos lindas especialidades, proprias para presentes desta época festiva, examinando-se comprarão ao Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANÇA
63—Duque de Caxias—63

Imperio da Bellesa!!!

Ninguem de boa fé contestará que é um grande invento a agua romana, especialidade moderna, para limpar e conservar os cabellos, esse ornato tão precioso e necessario das Exmas. senhoras. Uma experiencia, vendem os especialistas Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

O rei da moda!!

Lindos e novos galões de cores com vidrilho, que por si só fazem realçar qualquer vestido simples; veja-se na Nova Esperança do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

A moda em seu rigor

São realmente admiraveis as fivelas de madreperola, de todos os tamanhos, bem chiques, collocadas em lindos regaços dos vestidos, a procurar-se na casa do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

São indispensaveis!!

A par de um grande sortimento de espartilhos para as Exmas. senhoras, tambem lembramo-nos das interessantes jovensinhas, recebendo espartilhos para ellas, que se tornam indispensaveis para boa conformação de seus corpinhos; vendem na Nova Esperança, Pedro Antunes & C.

63 - Rua Duque de Caxias—63

Util e agradavel!!!

Sumptuosas novidades em brinquedos para entreter e presentear as bulicosas crianças teem sempre o Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

Grande procura

Actualmente occupando-se as Exmas. senhoras nas suas horas vagas, com tão delicados trabalhos em papel de arroz, cestinhas, albuns curiosos, etc., etc., recebem grande variedade em chrommos, obreias, papel de arroz, etc.

Presunto de fiambre prompto em latas

Quem desejar um fiambre para servir de um momento para outro, dirija-se a rua do Bom Jesus n. 11 e 13 que encontrará a preço modico no armazem de Beltrão & C.

Presunto para fiambre

Têm para vender Beltrão & C. á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

ATTENÇÃO

Metheus Austin & C. na rua do Commercio n. 18, tem para vender madeira de pinho de resina

3X9
3X12
4X 9
4 1/2X9

Pregos americanos ns. 3 e 4
Em lotes a vontade dos compradores
Preços modicos.

— Vende-se a taverna sita á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro n. 47 D, muito afreguezada e bem localisada; a tractar na mesma.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1° de Março n. 2.

Preços commodos.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquér parte.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris e Barros n. 11, antiga do Codorniz.

GOTTAS CELESTES
Contra as dores de dentes
Preparado pelo pharmaceutico
João A. M. de Novaes

Este precioso remedio cura rapidamente as dores de dentes sem offender as gengivas.

Unico deposito
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea de Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Novos fustões
A 360 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, compraram uma grande partida de fustões brancos com palminhas e lavrores assetinados, tendo largura quasi de chita franceza, e liquidam a 360 rs. o covado, é grande pechincha para a festa; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em cretones
A 320, 400 e 440 rs.

Vende-se cretones escuros para vestidos, sendo muito boa fazenda a 320 rs. o covado, ditos claros com delicados desenhos para vestidos, os mais encorpados e mais largos que tem vindo ao mercado, a 440 rs., sendo fazenda de muito maior valor, dam se as amostras com penhor: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos
A 440, 500 e 640 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n 40 vende-se um grande sortimento dos melhores fustões brancos para vestidos, de 440 até 640 rs. o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas
A 240 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de chitas claras e escuras, padrões miudos e graudos, tendo até proprias para aleviar luto a 240 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Prestem todos attenção

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, vendem uma grande parte de suas fazendas, e algumas dellas proprias para a festa, por preços que admira, como sejam:
Foulards de cores, lisas, muito larga, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.
Fustões brancos bordados finos a 460 e 600 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 700 rs. o dito.
Ditas lisas francezas de todas as cores a 500 rs. o dito.
Frócos de Nére, para acabar, a 200 rs. o dito
Popelinas furta-cores a 200 rs. o dito.
Merinós de cores lisos, e ombrés a 600 rs. o dito.
Leques de pluma, finos, e de setim a 5$.
Espartilhos os mais modernos e melhores a 5$500.
Alpacas lindas e de todas as cores a 320 rs.
Explendido sortimento de fichus de todas as cores e preços.
Entradas de baile, de lã e seda, a ellas.
Baptistes finas de cores a 200 rs. o covado.
Lenços brancos de linho a 2$500 a duzia.
Ditos de seda com lettras e ramas a 3$500 a dita.
Saias brancas ricamente bordadas.
Ricas toalhas de labyrintho para baptisados e presentes.
Completo sortimento de chales de casemira.
Para as Exmas. noivas, recebemos ricas colchas brancas, de fustão, bordadas.
Setins macão verdadeiro, de todas as cores a 1$500.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Atoalhado bordado de linho a 2$400 o metro.
Bramante francez de 4 larguras a 1$100 o dito.
Pannos de lã apropriado para capa de piano a [illegible]$ o metro: temos tambem de quadros com duas larguras.
Córtes de meia casemira a 1$600 um! é barato.
Ditos de casemira ingleza, de cores a 3$ e 5$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a dita.
Ditas ditas para rosto a 5$ a dita.
Guardanapos de linho, grandes, a 3$500 a dita.
Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita.
Cobertas de ganga forradas a 2$500! aproveitem.
Superiores rêdes de cores da Bahia, convem ter.
Malas e bolsas para viagens.
Fazendas proprias para luto, lã preta fina a 500 rs., merinós idem de duas larguras a 1$200; cretones, princetos, caxemiras e granadines a 400 rs. o covado.
Bonita escolha em cretones claros e escuros, francezes e suissos, preços rezumidos.
Madapolão pelle de ôvo, fino, a 7$ a peça de 24 jardas!
Cambraias victoria e transparente a 3$800 e 4$ a peça.
Algodões largos a 4$500 a peça de 20 jardas e ditos nacionaes para todos os preços.
Brim lona para calça a 320 rs. o covado.
Dito branco alcoxoado a 1$600 a vara.

E muitos outros artigos que com a presença dos caros leitores serão lembrados.

Vendas em grosso damos desconto

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que receberam Carneiro da Cunha & C., e vendem a 1$200 o covado!!!

Teem tambem casemiras lisas de cores, novidade, a 1$500 o dito! é fazenda de 2$.

Setins Macão verdadeiras cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito!

Novos damassés a 600 rs. o dito!

Fichus, chales, gravatas, crochets para sofá, leques, espartilhos; tudo chegado ultimamente, e preços modicos.

59—Rua Duque de Caxias

ILEGÍVEL

LITTERATURA

JOAO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

1.ª PARTE

XIV

(Continuação)

Tudo estava perdido. Houve queixas, gemidos, lagrimas da parte das mulheres: gritos de colera, vociferações, ranger dos dentes da parte dos homens.

Depois que Mac-Mahon bateu em retirada para Chalons, a cada instante esperavam pela invasão da Lorena.

Nas cidades, nas villas e aldeias começavam, pois, os preparativos de defesa contra os invasores.

O camponez fazia sua provisão de polvora, fazia balas, carregava o fuzil.

Reuniam-se em bandos armados com o nome de francos atiradores.

Um dia Jacques Vaillant recebeu uma carta urgente convidando-o a assistir a uma assembléa geral extraordinaria da sociedade dos francos atiradores dos Vosges, de que elle era membro honorario.

— Amanhã irei a Epinal, disse elle a Joanna.

— A Epinal, caro pai, para que!

— Toma, lá.

A moça percorreu rapidamente a carta de convocação.

— A sua presença a esta reunião é absolutamente necessaria? perguntou ella.

— Não.

— Então para que faz viagem em um momento angustioso como este?

— Porque ella tem um duplo fim: assistirei á reunião dos francos atiradores, o que será dar-lhes um signal de deferencia, e verei o prefeito com quem tenho certas questões relativas aos interesses da communa. Ha mais de um mez que ando com vontade de ir a Epinal expressamente para isto.

— N'este caso, caro pai, nada mais tenho a objectar.

— Bom. Mas estou vendo pelo teu ar triste que contraria-te que eu faça esta viagem.

— Não, não me contraria.

— Então porque estás tão triste?

— Não sei. Passa-se dentro de mim uma cousa que não sei definir; é como que o pressentimento de uma desgraça.

— Criançadas! criançadas!

— Tem razão, caro pai. Porém actualmente tem-se tantos motivos para andar triste!

— E' verdade! disse o capitão abanando tristemente a cabeça.

Joanna suspirou e enxugou furtivamente duas lagrimas.

No dia seguinte, depois de ter beijado Joanna e promettido que não ficaria ausente mais de quarenta e oito horas, Jacques Vaillant partio para Epinal.

Gertrudes chegou á hora acostumada; Joanna ajudou-a no arranjo e na lavagem da casa, contra a vontade da criada.

Depois tomou umas roupas brancas que tinha a remendar, e foi assentar-se no fundo do jardim, debaixo do berço.

Era um dia quente. O calor estava abafadiço; o tempo annunciava tempestade; negras nuvens recamavam o sudoeste; a cada instante o trovão ribombava ao longe...

Gertrudes retirava-se regularmente ás sete horas. N'aquelle dia não sahira ainda ás oito.

— Gertrudes, dizia-lhe Joanna, você já acabou o seu trabalho; porque fica até tão tarde?

— Estou fazendo companhia a senhora.

— Minha boa Gertrudes, agradeço-lhe a attenção, porém sei que seu tempo é precioso.

— Ora, uma vez não são vezes. Se deseja-o, dormirei hoje aqui.

— Então você pensa que eu posso ter medo, Gertrudes? Socegue, minha velha, eu não sou assim tão medrosa. Não ha gente ruim na terra e eu não creio em almas d'outro mundo nem em phantasmas... Além d'isso, tenho aqui o meu valente Fiel para guardar-me. Não, minha bôa Gertrudes, não desejo que você passe a noite aqui; você tem marido e filhos que estão á sua espera. Volte depressa, Gertrudes, volte depressa para casa.

— N'esse caso, adeus, passe bem.

— Bôa tarde, Gertrudes.

— Bôa noite, mademoiselle.

— Ogrigada.

— Eu hei de vir amanhã bem cedo.

— A's 7 horas, como sempre.

A caseira foi-se embora.

A donzella fechou as portas, empurrou os ferrolhos, assegurou-se de que todas as venezianas das janellas estavam bem trancadas; isto fazia-se todas as noites, tanto no verão como no inverno, era um costume.

Joanna demorou-se ainda uma hora na sala de baixo; depois subia para o seu quarto, cuja janella dava para o jardim. Fiel acompanhou-a.

Fazia tanto calor, que a moça imaginou que entrava n'uma estufa; entretanto a janella estava escancarada. Approximou-se e recostou-se n'ella para respirar a pulmões cheios.

No céu agglomeravam-se as nuvens, espalhando-se por todo elle; de todos os lados relampagos e raios se cruzavam, chocavam-se, sulcavam as nuvens; o horizonte estava em fogo.

Joanna via tudo isto distrahidamente, fazendo um movimento para traz cada vez que um clarão demasiado vivo a offuscava.

Pensava em Jacques Grandin e em todos os que, como elle, achavam-se em face do perigo, em face da morte.

Desde a mobilisação do exercito, não se recebera cartas do joven soldado. Joanna não sabia onde elle estava, e sentia cada dia augmentarem seus crueis cuidados.

O relojio da matriz deu horas. Ella contou as pancadas.

— Só dez horas, murmurou; entretanto estou cahindo de somno.

Habia já um instante que os olhos fechavam-se-lhe, a seu pezar. Sentia a cabeça pesada e grande canceira em todos os membros.

— E' o calor, a electricidade, pensou ella.

Reinava em roda grande silencio, quebrado unicamente por dous ou tres grillos que cantavam na relva. Não havia a menor viração nas folhas das arvores. Essa calmaria era precursora da tempestade que sem duvida rebentaria durante a noite.

Ella arriou a veneziana da janella, mas não fechou as portas de dentro. Quasi sempre, nas noites de grande calor, ella deixava-as abertas, ou então entre-fechadas.

Despio-se, deitou-se e apagou a vela. Fiel saltou sobre os lençóes e deitou-se a seus pés.

Um quarto de hora depois, Jaanna dormia com um somno de chumbo.

Occulto na sebe do jardim, em frente á janella, um mancebo seguira todos os movimentos de Joanna, espreitando a como o tigre espreita a sua presa, prestes a atirar-se sobre ella.

Quando deixou de ver a sua sombra mover-se por entre as travessas da veneziana abaixada, e vio apagar-se a luz do quarto, um medonho sorriso crispou-lhe os labios.

Durante meia hora ainda, elle ficou occulto na sombra. Sem duvida alguma esperava que a moça estivesse bem adormecida.

Este rondante nocturno era Raul de Simaise.

Que projecto sinistro meditava?

XV

Havia mais de um anno, quando vira Joanna apenas duas ou tres vezes, Raul de Simaise, digno filho de seu pai, concebera o odioso projecto de raptar a bella noiva de Jacques Grandin e fazel-a sua amante. Dissera comsigo:

— Raptal-a-hei, conduzil-a-hei para Pariz, onde, emquanto a cousa durar seremos dous pombinhos.

Oh! como a sua vaidade de joven debochado ficaria então satisfeita! Gosava da sorpreza de seus amigos, que sem duvida ficariam todos ciosos e com inveja de sua boa fortuna, pois não haveria em todo Paris, quer na alta sociedade, quer no mundo equivoco, quer no theatro entre a fina flor das Dalila e Circe a moda, não haveria mulher comparavel á linda filha de Mareille. A elle, a elle exclusivamente haveria de pertencer a perola rara, unica, aquella maravilha digna de um imperador.

Mas, embora não lhe faltasse andacia, Raul antolhou difficuldades insuperaveis e comprehendeu que seduzir Joanna não era cousa tão facil quanto a principio se lhe afigurava.

A moça nunca sahia só senão para ir a missa ao domingo, e era bem guardada. E de mais seu ar modesto, sério, reservado, altivo, sua dignidade, sua innocencia, seu juizo proclamado por todo o mundo eram outras tantas cousas que impunham-lhe respeito e conservavam-n'o a distancia.

Teve de contentar-se de ver Joanna e de devoral-a com os olhos na igreja, e de achar-se em sua passagem quando o conseguia. Por mais que muitas vezes procurasse occasião de fallar-lhe, ella escapou-lhe constantemente.

Com certeza, Joanna não podia ter deixado de vel-o diversas vezes em Mareille; porém não reparou n'elle.

Tinham-lhe dito: E' o filho da baroneza de Simaise. Era tudo quanto sabia d'elle; demais que lhe importava aquelle moço que ella não conhecia?

Nunca lhe veio a idéa que Raul poderia occupar-se com ella. Não suspeitava, pois, absolutamente das intenções do filho da baroneza.

Este sentia constantemente augmentar a sua paixão e os seus desejos sensuaes, em razão das difficuldades que deparava e da impossibibilidade de satisfazel-os.

Vendo que devia renunciar a toda esperança de seducção, resignou-se; mas comsigo fez o juramento de que, fosse como fosse, a moça havia de pertencer-lhe.

Desde então pensou no meio de sorprender a infeliz, objecto de suas cobiças brutaes e vergonhosas.

Devia estar perfeitamente informado, quando, cahindo a noite, aproximou-se com precaução da casa do capitão Vaillant e occultara-se na sebe do jardim. Evidentemente sabia que Jacques Vaillant havia de ficar ausente dous dias pelo menos, que Joanna estava só na casa, e que, sendo de suffocar o calor, a moça deixaria aberta a janella do seu quarto conforme o seu imprudente costume.

Raul de Simaise estava prestes a dar execução ao que tanto tempo havia que premeditava; ia introduzir-se no quarto de Joanna como um ladrão, um salteador de sua honra.

Não pensava o joven miseravel que só tentar a escalada era um crime, e que ir mais adiante em seus projectos era uma infamia.

Não, não pensava n'isto, pois todos os sentimentos honestos estavam extinctos no seu coração.

Tambem não via o que tinha a receiar. De mais, a noute estava escura, Joanna não reconhecel-o-hia, e no dia seguinte, o mais cedo possivel, voaria para Paris. Previra tambem o caso em que poderia julgar necessario dar-se a conhecer; é que então a moça estaria disposta a aceitar-lhe as propostas.

Emfim, para correr menos risco de ser conhecido, para affastar as suspeitas de Joanna e transviar-lhe as duvidas, disfarçara-se. Envergara um collete de lã de palafreneiro, amarrara solidamente á cabeça uma cabelleira velha, achada em um babú do castello e calçara os pés n'uns sapatos grosseiros.

Quando julgou chegado o momento, ergueu-se, lançou em roda um olhar rapido e foi tomar uma escada que Jacques Vaillant deixara n'uma ameixeira, na qual ainda havia fructos. Com a sua carga, marchou para a casa, e, sem barulho, encostou a escada no muro, debaixo da janella de Joanna.

Uma segunda vez olhou em roda, estirando o pescoço, apurando o ouvido.

Nada vio, nada ouvio, além do grito monotono dos grilos. Além d'isto, tendo certeza de que todo o mundo em Mareille estava deitado, que realmente estava só, que ninguem podia vêl-o, não hesitou mais e trepou.

Quando a sua cabeça chegou a altura da janella, afastou de manso a rotula e continuou a subir.

Um grungido surdo fez-se ouvir. Fiel acabava de despertar.

Um molosso teria talvez feito Raul recuar, um tótó insignificante não podia fazer muito, apezar da dedicação a sua ama e dos dentinhos bem afiados. Entretanto, pozera-se de pé; vendo aquelle corpo no vão da janella poz-se a ladrar furiosamente, sem duvida para despertar Joanna. Porém esta dormia muito profundamente. E, de mais a mais, no mesmo instante o trovão poz se a ribombar e cobrio a voz do vigilante animal.

Raul aproveitou o barulho para transpor o batente da janella e saltou no quarto.

Fiel saltou-lhe em cima e ficou suspenso, com os dentes agarrados no collete de lã em que pegara. Este fraco inimigo não era muito para temer, porém Raul não tinha grande vontade de ser mordido. Era, portanto, necessario começar por livrar-se do cachorro. N'um instante agarrou lhe o pescoço entre as mãos e apertou-o com toda a força. O pobre Fiel teve apenas tempo de soltar uma queixa; os sons não poderam mais sahir-lhe da garganta; pôz-se a mover as patas, a dobrar-se, a contorcer-se fazendo esforços desesperados para escapar á estrangulação. Ai! tudo foi inutil; seu inimigo tinha-o bem seguro e apertava sempre mais rijo. O pobre Fiel teve uma ultima convulsão e não moveu-se mais. Tinha morrido! seu inimigo atirou-o para um canto.

A moça acabava emfim de sahir do seu lethargo e de abrir os olhos.

Ao clarão livido de um relampago ella vio um homem no seu quarto. Não o reconheceu; observou sómente que elle tinha uma cabeça enorme, longos cabellos que cahiam-lhe em torno do pescoço e occultavam lhe metade do rosto, e pareceu-lhe ter uma estatura de gigante.

Ella soltou um grito rouco, estrangulado. Louca de pavor, saltou da cama e precipitou se para a porta, gritando:

— Ao ladrão!..: ao assassino!.. soccorro!..

Raul atirou-se a ella, e segurou-a com força nos braços.

Houve um momento de lucta horrivel.

Joanna se defendia contra o miseravel com a energia do desespero. Em vão queria gritar, chamar ainda; não o podia mais. Seu sangue gelava-se nas veias, a respiração faltava-lhe. Afinal ficou inerte entre os braços do seu inimigo; tinha perdido os sentidos.

O covarde deixou escapar uma exclamação de triumpho. A infeliz Joanna, não podendo mais defender-se agora estava em seu poder. Elle suspendeu-a e levou-a para o leito.

(Continúa.)

VARIEDADE

Nos jardins de Luxemburgo

Ha no jardim de Luxemburgo um retiro deliciosamente delineado e cheio de sombras, que se chama officialmente *square* de Medicis e que vulgarmente é conhecido pelo nome de Campo dos Pardaes, porque saltitam alli myriades d'essas avezinhas, alimentadas de migalhas de bolo que lhes atiram.

Esse *square* é limitado a sul pela fonte de Medicis e a éste pela rua d'este nome. Tem como decoração artistica um grupo de marmore representando *Adão e sua familia* e um fauno, dançando, de bronze. Está emmoldurado em massiços de verdura, onde dominam os lilazes e os rhododendrons. Aqui e alli, um pinheiro, uma bananeira, etc., e como ornamentos os geranios, as begonias, etc. Ao meio um taboleiro de relva ondulado.

Ha dias que se anda cavando um tanque no centro d'esta superficie gazonada. E' o architecto do palacio que dirige n'este local as obras do traçado da bacia de um lago. Será um lago em miniatura, cuja superficie terá, quando muito, 600 metros.

No meio immergirá um ilhote de 20 metros de circumferencia. Sobre a ilha, uma arvore unica, um alamo, que tem uma historia muito curiosa.

Esta arvore tinha sido arrancada em fevereiro de 1848 e levada para uma praça visinha, como arvore da liberdade. Quando foram tirados das vias publicas aquelles emblemas revolucionarios, restituio-se ao Luxembourgo o alamo exilado. Mas a transplantação tinha empobrecido a seiva e o pobre alamo morreu. Conservaram-se porém os seus restos e deu-se-lhes uma apparencia de vegetação, fazendo trepar a hera pelo seu tronco espesso. Hoje é um exemplar soberbo.

Foi o Senado que teve a idéa d'este projecto de embellezamento do jardim. Não será o unico, segundo refere o jornal de onde tiramos esta noticia. Uma disposição igual será applicada ao delicioso jardim da Pepiniére; lago, ribeiro, cascata, etc., mas tudo isto subordinado aos recursos do orcamento do Senado.

Os enganos da medicina

Leon Chapron escreve o seguinte n'uma folha de Paris:

— Quando os medicos nos não fazem chorar fazem-nos sempre rir. As ironias de Moliére que tornaram tão furiosos os medicastros do seu tempo são ainda e serão sempre de actualidade. A medicina offerece nos o mais lamentavel e o mais ridiculo espectaculo que se pode imaginar. Chegamos a crer que o medico, homem grave e que só se exprime em termos de uma etymologia difficil, é definitivamente o bronco que nos descreveram os nossos velhos autores. A maior parte das vezes aquelles ratões cahem em erros de que se envergonharia um estudante do primeiro anno. Flaubert que os conhecia bem deixou-nos de um d'elles um perfil immorredouro das ultimas paginas da sua grande obra. Nenhuma duvida de que madame de Bovary poderia ter sahido do seu envenenamento; mas ella tinha contra si dous medicos e o immortal Homais. Eram tres! Que queriam que elle fizesse?

« O mesmo succedeu com Gambetta. Recebi as confidencias de alguns dos seus intimos. Estão estes ainda attonitos e profundamente contristados pela estupidez pomposamente revelada junto do mallogrado tribuno, por aquelles a quem se chama geralmente « os principes da sciencia. » Eu não sei se já repararam que os tres principes da sciencia são um pouco mais estupidos que esses simples medicos de aldeia, de quem elles zombam tantas vezes. Chamai quatro principes da sciencia para uma consulta, a dez luizes cada um e levai-os á cabeceira do enfermo. Haverá quatro opiniões differentes.

O primeiro opinará por uma pleurisia, o segundo por um engorgitamento do figado, o terceiro por uma doença de coração e o ultimo por uma peritonite aguda. Notai que o enfermo nada suspeita.

Os quatro augures retiram-se para uma pequena sala, alargam os seus suspensorios, offerecem-se pitadas reciprocas, fallam pouco de Sarah Bernhardt e tornam a entrar com uma opinião commum: o enfermo tem uma doença da espinha. Depois do que, os quatro farçantes pegam nos seus grandes chapéos, como no *Amor medico*, safam-se a ingleza.

Estas reflexões foram-me inspiradas pelas consultas monumentaes que tiveram lugar junto do leito do conde de Chambord. Cada medico puxava para seu lado e tinha como infallivel a sua opinião. Chamou-se o eminente (eminente é pouco) Vulpian o qual é, ao que parece, ainda mais principe da sciencia do que os outros. E' como se dissesse uma alteza; veio, apalpou, auscultou, discutio e finalmente o oraculo deixou escapar algumas palavras sybillinas taes como « ulcerações da parte inferior do esophago, atrophia dos rins, lesões theromatosas da aorta e de generação gordurosa do myocardio. » Os velhos servidores do rei pasmaram de admiração. Hoje, Vulpian faz *mea culpa*. E' incontestavel, confessa elle, que um erro de diagnostico foi commettido durante a vida do enfermo, pois que não encontramos o cancro que esperavamos que existisse na região epigastrica.» Dir-me-heis que a medicina não é uma sciencia exacta, mas puramente de conjuncturas, e que se pode muito bem commetter erros. Mas esses erros são por vezes monstruosos. Extraordinarios principes da sciencia que não sabem distinguir uma febre typhoide de um calo.

— —

Emboras

AO AMIGO ALFREDO MOREIRA,

Anniversario natalicio de seu filhinho Duval

Um anno, sim! A idade infantil
De teu lindo Duval,
A formosa creança, o teu encanto,
Teu mimo paternal.

O coração de um pai s'expande alegre
Ante o caro filhinho;
E sonha para o pequenino infante
Amor, graça e carinho.

E' justo o teu prazer. E' justo observares
De jubilo transportado,
O semblante risonho, meigo e bom
De teu Duval amado.

Prepara te, pois, para mais logo
Na virtude instruil-o;
Para afastal-o dos laços da vaidade,
Para ao bem dirigil-o.

E crescendo elle em annos e em virtude
Poderás tu dizer:
E' este o meu caro filho, a minha esperança;
Cumpri o meu dever.

Recife, 23 de dezembro de 1883.

RANGEL SOBRINHO

Soneto intimo

(A' C***)

E's o meu ideal, meiga criança,
Nas horas de saudade e de feição
Só tu vens me banhar o coração
Com os effluvios do amor e da esperança.

Vês as arvores movidas pelos ventos?
Vês os rios que correm pelos prados?
Vês os campos de flores alastrados?
Desprender a rolinha os seus lamentos?

Assim, mimosa flor dos meus anhelos,
Tudo tem um destino, um fim marcado,
Cada qual tem por si alguns desvellos.

E eu que vivo em fatal indifferença
Busco a ti, pois que vivo amargurado
E te vejo a sorrir... és minha crença!

Junho de 83.

J. BAPTISTA WANDERLEY.

Por causa da trovoada

Um aprendiz de ferreiro levava na mão uma barra de ferro e esperava á porta que passasse a trovoada, quando um sugeito lhe disse:

— Tira-te d'ahi com essa barra.

— Porque?

— Tira-te e calla a bocca. Bem se vê que não sabes physica! Não sabes que a electricidade se desenvolve pelas pontas?

Ao ouvir isto outro sugeito que estava acabando de fumar um cigarro, atirou com a ponta fóra, receioso de que por alli se lhe desenvolvesse tambem a electricidade.

Canal de Panamá

Trabalham actualmente no canal de Panamá 7:000 operarios. Duas casas americanas emprehenderam a abertura do canal e começaram tanto do lado Atlantico, como do Pacifico. Funccionaram já tres dragas, e em breves será instalada a granda draga *Condessa de Lesseps*.

Todo o material da linha ferrea, que deve seguir o canal, está junto da obra; as habitações dos empregados e dos operarios estão feitas, como tambem hospitaes, escriptorios e mil outras construcções. Todas estas são em madeiras, e foram enviadas dos Estados-Unidos para serem montadas no local competente.

Materiaes, machinas, locomotivas, tudo virá dos Estados-Udidos.

O estado sanitario dos operarios torna-se cada vez mais satisfactorio, graças ás medidas hygienicas que foram adoptadas.

O maior numero dos trabalhadores vem da Jamaica e de Panamá.

Espera-se que o canal fique completo em 1888.

A cremação

(Conclusão)

E se de nós passamos para o estrangeiro, verifica-se que a maior parte dos governos recusam contribuir para a repatriação de seus nacionaes tratados em nossos asylos, e até não consentem em recebel-os. Póde-se esperar que procediriam differentemente com a repatriação dos mortos? Da adopção da medida resultariam, pois, inevitavelmente despezas consideraveis para Paris, e que quasi que aproveitariam unicamente aos caminhos de ferro. A questão de dinheiro é aqui insuperavel obstaculo.

VII

Com o auxilio dos homens competentes e autorisados, a cujas opiniões temos alludido ou invocado os testemunhos, ficou demonstrado que os cemiterios são causa evidente de perigos para os grandes centros de população.

A hygiene publica reclama se supprima a inhumação, que empesta o ar e em roda de nós espalha no ar germens de envenenamento. Por consequencia, em nome da hygiene e da salubridade publicas, somos levados a condemnar nosso modo actual de sepultura.

Depois de sério exame das soluções do problema complexo que nos é imposto pela situação actual dos nossos cemiterios, uma unica solução pratica se nos antolha com garantias de exito e immediata applicação pratica; a destruição dos corpos pelo fogo.

Nestas condições deve prevalecer o interesse publico sobre as conveniencias pessoaes, e é o caso de repetir: *Salus publica suprema lex esto*. Saibamos pôr de lado nossos preconceitos e sentimentalismo; cumpre habituarmo-nos a considerar o corpo humano, depois de seu aniquillamento, como cousa secundaria. Facil será inclinarmo-nos diante de uma impetuosa necessidade.

A cremação corresponde hoje a uma necessidade social.

Não é, além disto, um modo de desapparecer superior ao que nos é imposto? Vale mais se ir em fumo, ser um pouco de cinzas, do que desagregar-se lentamente, e converter se *não sei em que, em uma cousa sem nome em nossa lingua*, segundo a expressão de Bossonet.

(Continu'a)

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 293)

LVI

O moço, retirando-se, pensava nas palavras de sua mãi, e perguntava a si mesmo se realmente devia attribuir-lhes a importancia que deviam ter.

A reflexão tranquillisou-o.

Dizia de si para si que a policial continuava a procurar no vacuo e que, julgando que proximamente conseguiria o seu fim, distrahia-se mais uma vez com uma pista falsa.

O miseravel tinha tal confiança na sua habilidade, que considerava-se invulneravel e mesmo ao abrigo de toda a suspeita.

Depois de dar algumas ordens á sua criada, a Sra. Rosier foi de carro á rua Meslay.

Gabola, Sylvano Chifrado e os dous policiaes enviados pelo chefe da segurança esperavam-a.

Os quatro estavam com a sua roupa de costume, muito simples, mas muito limpa.

A policial não julgou conveniente que elles se disfarçassem, e sahio com elles, recommendando-lhes que a seguissem, caminhando dous a dous, como gente que vai a negocio.

Elles obedeceram e seguiram em silencio.

Chegaram á rua d'Enghien em frente á grande estação do correio:

— Esperem-me, disse a Sra. Rosier aos seus homens, antes por um gesto do que com a voz.

Ella entrou só na estação, chegou-se a um dos postigos e perguntou:

— Posso fallar com o Sr. chefe?

— Não sei, minha senhora, respondeu o empregado a quem ella dirigio-se.

— Como posso saber?

— Queira bater á porta do seu escriptorio.

— Qual é a porta?

— A' esquerda no fundo da sala.

— Obrigada.

A policial dirigio se á porta indicada e bateu.

— Entre! disse uma voz do interior.

Ella abrio a porta, entrou, e á pergunta do chefe, indagando o motivo da sua visita, respondeu dando o nome, apresentando o seu cartão de agente da policia secreta e explicando o que desejava.

O chefe poz-se á sua disposição, levantou-se, levou-a para a repartição dos empregados e dirigio-se áquelle que estava incumbido da distribuição das cartas que deviam ser procuradas na estação.

— Terá o senhor, perguntou elle, alguma carta vinda da Inglaterra com a direcção I. J. K. 50?

O empregado percorreu um maço volumoso de missivas, que tirou de uma caixa que tinha diante de si e respondeu:

— Sim, senhor, aqui está.

— Pois bem, tornou o chefe, deixe a senhora ficar ao seu lado, de modo que ella não seja vista pela pessoa que vier reclamar a carta, mas de modo que ella possa ver essa pessoa. Ponha-se á disposição da senhora. E' negocio da administração.

— Sim, senhor.

A Sra. Rosier agradeceu ao chefe, que retirou-se.

— Vou dar instrucções á minha gente, e volto para ficar perto do senhor, disse Aimée Joubert.

— Como quizer, minha senhora.

A policial sahio e voltou para os seus quatro agentes.

As janellas da agencia do correio davam para a rua d'Enghien.

Aimée Joubert tinha reparado que o postigo em que deviam ir reclamar a carta com as iniciaes I. J. K. 50, era junto á janella de vidro fosco, e que ella ficaria perto dessa vidraça.

— Ouçam, disse ella a Gabola, a Sylvano Chifrado e aos dous outros. Vou indicar-lhes os seus postos, que não devem abandonar, sob nenhum pretexto, antes que eu mesma os vá render.

— Sim, patrôa.

A policial continuou:

— Você, Gabola, e você, Sylvano, vão-se collocar ao lado da vidraça, de olhos e ouvidos abertos. Quando eu bater tres pancadas na vidraça, é que a pessoa que vier reclamar a carta vinda da Inglaterra, já estará de posse d'ella e estará prestes a sahir. Então, um de vocês chamará os dous agentes, que ficarão n'um carro em frente á estação postal. Eu então sahirei para a rua atrás do dono da carta e lh'o indicarei.

— Muito bem, patrôa.

— Entenderam?

— Entendemos, disse Gabola. A senhora ha de bater tres pancadas na vidraça.

— Hão de fazer-nos um signal, accrescentou um dos agentes do reforço. Nós desceremos do carro e havemos de segurar a possoa que a senhora designar.

— E' isso justamente. Procurem já um carro, tomem-o por hora e façam-o estacionar ahi.

Um dos homens correu á estação do boulevard Saint Dénis e trouxe um carro com quatro assentos, no qual installou-se com seu collega.

— Ficaremos aqui muito tempo? perguntou o cocheiro.

— Póde bem ser que sim.

— Então vamos nos pôr ao facto das novidades, tirando uma fumaça, e cochei-assim dizendo accendeu o cachimbo.

Aimée Joubert, tendo disposto a sua gente como queria, entrou de novo na estação do correio, e foi tomar o seu lugar perto do empregado, em vista do postigo, no qual deviam ir reclamar a carta vinda de Londres.

*
**

No instituto da Sra. Dubief, a sineta que convidava as alumnas a levantarem-se, batia seis horas da manhã.

No dia a que chegamos, o porteiro encarregado de tocar essa sineta, tinha cumprido a sua tarefa quotidiana á hora do costume.

A's seis horas e meia as alumnas desciam para as salas de estudo, e as operarias que moravam fóra entravam no collegio.

Edina tinha por habito ser sempre a primeira a apparecer na rouparia.

As suas subordinadas ficaram, pois, muito admiradas por não vel-a no seu posto quando chegaram.

A's oito horas ella ainda não tinha apparecido.

As operarias admiraram-se disso cada vez mais e começaram a inquietar-se.

— Talvez tornasse a dormir, disse uma d'ellas, chamada Justina, e que já vimos trabalhando nos dormitorios com Edina, na tarefa do sabbado. Si alguem fosse verificar...

— Vai bater á sua porta, replicou uma segunda operaria, e se ella estiver dormindo acorda-a. A Sra. Dubief havia de ralhar, se soubesse que ainda não a vimos, e ella é tão boa, que devemos evitar-lhe esse desgosto.

— Tens razão. Lá vou.

Justina foi ao quarto de Edina.

Bateu a principio de vagar, não recebeu resposta; bateu com mais força, ainda inutilmente, e receiando ser indiscreta se entrasse no quarto da moça, comquanto a chave estivesse, como sempre, na fechadura, voltou para a rouparia.

— Então? perguntaram as outras raparigas. Ella vem?

Justina abanou a cabeça.

— De certo não está no seu quarto, respondeu ella. Bati com bastante força e tempo bastante para acordal-a dez vezes. Sem duvida a Sra. Dubief mandou-a a alguma parte esta manhã.

A explicação era verosimil.

Não fallaram mais em Edina, e as roupeiras começaram a trabalhar, como se ella estivesse presente.

Antes de entrarem nas salas de estudo para o trabalho da manhã, as meninas entravam no refeitorio, onde lhes era servida uma refeição ligeira.

A's onze horas voltavam para almoçar mais solidamente; almoçando depois os empregados da casa.

A cozinheira, verificando a ausencia de Edina, perguntou por ella.

Justina respondeu:

— Hoje não a vimos. Suppomos que a Sra. Dubief mandou-a a algum recado.

— E' provavel.

Não se pensou mais na materia.

Pelas duas horas, o carteiro, fazendo a distribuição, tocou a campainha do collegio e entregou uma carta para a Sra. Dubief e outra dirigida a Edina.

A porteira levou a primeira á directora, que, nesse momento, estava no quarto que servia-lhe de escriptorio, e dirigio-se depois aos andares superiores, afim de levar a segunda epistola ao seu destino.

Entrou na rouparia, onde as operarias trabalhavam conversando, e, na ausencia de Edina, conversavam mais do que trabalhavam.

— A Sra. Edina não está ahi? perguntou a boa mulher.

— Não, ella deve ter sahido, respondeu Justina. Não a vimos hoje.

— Não a viram! sahio! repetio a porteira, admirada. Eu garanto que a Sra. Edina não sahio. Sou eu quem abre a porta, e hoje ninguem poz pé na rua, menos meu marido, que foi pagar os impostos.

— E' possivel, replicou Justina, entretanto ella deve estar em alguma parte, porque eu bati á sua porta e ella não respondeu.

— Entrou no seu quarto?

— Não.

(Continua).

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. [illegible]

ILEGÍVEL